



Controlo Orçamental

Março 2025

10 de abril de 2026

Controlo de Versões:

Versão	Data de aprovação em reunião de CA:	Descrição
1	09-07-2025	Aprovado em reunião de Conselho de Administração de 09 de julho de 2025.
2	10-04-2026	Versão aprovada em reunião de Conselho de Administração de 10 de abril de 2026, na qual se corrigiram lapsos identificados pelo órgão de fiscalização da APFF, S.A..

Índice

1. SÍNTESE DE INDICADORES.....	4
2. RENDIMENTOS.....	5
2.1. SERVIÇOS PRESTADOS.....	5
2.1.1. Regulamento de Tarifas.....	5
2.1.2 Regulamentos específicos.....	7
2.1.2.1 Rendimentos de Ocupações.....	7
2.1.2.3. Rendimentos de Concessões.....	8
2.1.2.4. Rendimentos de Recolha de Resíduos.....	8
2.1.2.5. Outros serviços prestados.....	9
2.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	9
2.3. OUTROS RENDIMENTOS.....	9
2.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	9
2.5. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER.....	10
3. GASTOS.....	11
3.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	11
3.2. GASTOS COM O PESSOAL.....	12
3.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS.....	13
3.4. OUTROS GASTOS.....	13
4. RESULTADOS.....	14
4.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	14
4.2. RESULTADO OPERACIONAL.....	14
4.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	14
4.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	14
4.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE.....	14
4.6. EBITDA AJUSTADO.....	14
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
6. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	18
7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA.....	19
8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS.....	21
9. NOTA FINAL.....	22
ANEXOS.....	23

1. SÍNTESE DE INDICADORES

	Real		PAO	Desvio	
	1.º T 2024	1.º T 2025	1.º T 2025	Real	R vs P
				25/24	2025
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	468 229	409 357	493 799	-58 872	-84 442
Navios (n.º)	99	92	111	-7	-19
Arqueação bruta (GT)	354 460	318 512	399 215	-35 948	-80 703
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,61	0,34	0,66	-0,27	-0,31
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	2 886	2 762	2 382	-124,15	380,25
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) ⁽³⁾	98,36%	105,89%	106,89%	7,53%	-1,00%
EBITDA Ajustado (€) ⁽⁴⁾	514 219	467 266	468 393	-46 953	-1 127
Resultados					
Volume de negócios (€) ⁽⁵⁾	1 184 400	1 065 390	1 247 754	-119 010	-182 364
Gastos Operacionais (€)	1 740 354	745 215	1 369 242	-995 139	-624 027
EBITDA (€)	526 728	464 170	489 054	-62 558	-24 884
EBIT (€)	405 786	461 128	81 111	55 342	380 017
Resultado Líquido do Período (€)	482 656	518 856	108 484	36 200	410 372

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada. ⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

⁽³⁾ Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção. ⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos- Imparidade sobre subsídios ao investimento e bens a reverter- Rendimentos de bens a reverter. ⁽⁵⁾ Volume de Negócios = Exploração Portuária + Outros Rendimentos Suplementares

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com o PAO da APFF, S.A., elaborado para o triénio 2025-2027, aprovado, a 27 de dezembro de 2024, pelo Conselho de Administração da APFF, S.A. e, a 24 de abril de 2025, através de Deliberação Social Unanime por Escrito.

Mais se refere que, para efeitos de comparabilidade, procedeu-se à reclassificação, face à versão aprovada do PAO da APFF, S.A., dos rendimentos operacionais previsionais de acordo com o plano de contas alterado a 1 de janeiro de 2025.

2. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2025, nos rendimentos da APFF, S.A..

2.1. Serviços prestados

Os rendimentos provenientes de **Serviços prestados**, registados nos primeiros três meses de 2025, ascenderam a 1.065.390 euros o que, face ao valor orçado para igual período (1.247.754 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 182.364 euros.

2.1.1. Regulamento de Tarifas

Os rendimentos provenientes do **Regulamento de Tarifas**, apresentaram um desvio desfavorável face ao orçado, de 193.539 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Regulamento de Tarifas	395 084	588 623	-193 539
Tarifa sobre Navios	253 273	264 965	-11 692
Tup/Navio (R)	106 916	135 462	-28 546
Tup/Navio (E)	4 491	2 709	1 781
Pilotagem	97 938	126 793	-28 856
Amarrar e desamarrear	43 929	0	43 929
Tarifa sobre Cargas	5 021	5 949	-928
Armazenagem	5 021	5 949	-928
Tarifa sobre Utilização de Infraestruturas	136 791	317 710	-180 919

O desvio favorável registado na **amarração/desamarração** é justificado pela previsão incluir, a partir de 1 de janeiro de 2025, a entrada em exploração da concessão, em regime de serviço público, da atividade de reboques e amarração no Porto da Figueira da Foz, implicando que a APFF, S.A. deixasse de receber a correspondente contrapartida pela atividade de amarração e desamarração que explora diretamente.

Sucedem, porém, que as propostas apresentadas no concurso público promovido, em 2024, pela empresa-mãe do Grupo, APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), foram desconsideradas obrigando as Administrações Portuárias a reformularem o procedimento, tendo, para o efeito, realizado, em 2025, uma consulta informal para aferirem sobre a viabilidade do trem de reboques e modelo de tarifas máximo aplicável.

O desvio desfavorável registado na **Taxa de Utilização de Infraestruturas** é justificado:

- i. pela bonificação, não prevista, das taxas variáveis previstas nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento Geral de Tarifas, durante os períodos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, em concreto, de 1 de fevereiro de 2025 a 31 de março de 2025, com um impacto financeiro estimado de 135.473 euros; e
- ii. Pela diminuição do movimento portuário, em 81 mil toneladas, face ao previsto, com um impacto financeiro estimado de 52.896 euros.

Os desvios registados nas tarifas **TUP-Navio** e **Pilotagem** são justificados:

- i. pela diminuição do número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz, menos 19 navios face ao PAO, com um impacto desfavorável estimado de 45.841 euros;
- ii. pela faturação, em abril de 2025, de navios que escalaram o porto até março de 2025, com um impacto desfavorável de 19.657 euros; e
- iii. pela faturação, em janeiro de 2025, de navios que se encontravam em porto até 31 de dezembro de 2024 e largaram em janeiro de 2025, com um impacto favorável de 6.036 euros.

As pastas químicas de madeira (171 mil toneladas), os resíduos de vidro (62 mil toneladas), a argila (45 mil toneladas), a madeira (38 mil toneladas), a gipsite (23 mil toneladas) e as areias (19 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 87,41% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros três meses de 2025, 409.357 toneladas, transportadas por 92 navios, menos 84.442 toneladas e menos 19 navios, face ao previsto no PAO para igual período.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	409 357	493 799	-84 442
Arqueação Bruta (GT)	318 512	399 215	-80 703
N.º de Navios	92	111	-19

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	409 357	493 799	-84 442
Carga Geral	218 718	231 831	-13 113
Granéis Sólidos	169 218	220 240	-51 022

	Realizado	Previsto	Desvio
Granéis Líquidos	3 496	6 954	-3 458
Carga Contentorizada	17 925	34 774	-16 849

2.1.2 Regulamentos específicos

Os rendimentos provenientes dos **Regulamentos específicos**, apresentaram um desvio favorável, face ao orçado, de 11.175 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Regulamento Específicos	670 306	659 131	11 175
Ocupações	366 048	392 496	-26 448
Fornecimentos	64 589	66 479	-1 890
Concessões/Licenciamentos	12 987	13 546	-559
Recolha de Resíduos	14 631	16 933	-2 302
Outros	212 051	169 678	42 374

2.1.2.1 Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 26.448 euros.

O desvio desfavorável registado nos rendimentos de **edifícios** é justificado, essencialmente, por uma alteração efetuada ao tarifário dos armazéns de aprestos do Porto de Pesca Costeira, não prevista no PAO, com um impacto de 1.879 euros.

O desvio desfavorável registado nos **terraplenos portuários**, é justificado pelas ocupações previstas, e não realizadas, no valor de 19.804 euros.

O desvio desfavorável registado nos **rendimentos do DPM**, deve-se à emissão de uma nota de crédito, no valor de 7.894 euros, não prevista no PAO, referente à regularização de um diferendo com um cliente relativamente à cobrança, entre 2015 e 2019, de uma ocupação na área de jurisdição da APFF, S.A..

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	366 048	392 496	-26 448
Edificações Portuárias	19 595	21 624	-2 028
Terrenos Portuários	340 542	354 515	-13 973
Rendimentos do DPM	5 911	16 357	-10 446

2.1.2.2. Rendimentos de Fornecimentos

Os **Fornecimentos Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros três meses de 2025, a 64.589 euros, o que, face ao orçado para igual período (66.479 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 1.890 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	64 589	66 479	-1 890
Fornecimento de Energia	57 564	60 659	-3 095
Fornecimento de Água	7 024	5 819	1 205

2.1.2.3. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 559 euros, a qual encontra justificação no facto da previsão incluir, a partir de 1 de janeiro de 2025, a entrada em exploração da concessão, em regime de serviço público, da atividade de reboques e amarração no Porto da Figueira da Foz. Tal como referido anteriormente as propostas apresentadas no concurso público promovido, em 2024, pela empresa-mãe do Grupo, APA, S.A., foram desconsideradas obrigando as Administrações Portuárias a reformularem o procedimento, tendo, para o efeito, realizado, em 2025, uma consulta informal para aferirem sobre a viabilidade do trem de reboques e modelo de tarifas máximo aplicável.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	12 987	13 546	-559
Serviço de Reboques	10 943	13 546	-2 604
Fixa	7 156	0	7 156
Variável	3 787	13 546	-9 759
Básculas	2 045	0	2 045

2.1.2.4. Rendimentos de Recolha de Resíduos

Os rendimentos com a **recolha de resíduos** a navios, nos primeiros três meses de 2025, ascenderam a 14.631 euros, o que face ao orçado para igual período (16.933 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 2.302 euros, justificado pela diminuição, face ao previsto, do número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Recolha de Resíduos	14 631	16 933	-2 302
Recolha de Resíduos	14 631	16 933	-2 302

2.1.2.5. Outros serviços prestados

O desvio favorável registado com os **Outros serviços prestados**, nos primeiros três meses de 2025, no montante de 42.374 euros, decorre do facto de se ter previsto que as Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca Costeira deixavam de ser aplicadas desde 1 janeiro de 2025.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros	212 051	169 678	42 374
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	35 378	0	35 378
Marina de Recreio	176 673	169 678	6 996

2.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração apresentam um desvio desfavorável, face ao previsto no PAO para 2025, de 557.870 euros, justificado pelas condições meteorológicas adversas que resultaram na impossibilidade dos meios mobilizados realizarem as dragagens de manutenção necessárias para repor os fundos às quotas de serviço, contribuindo para a diminuição, face ao previsto no PAO para 2025, do volume de inertes dragado e, consequentemente, a imputação dos respetivos subsídios à exploração.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	62 130	620 000	-557 870

2.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, realizados nos primeiros três meses de 2025, ascenderam a 188.439 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (192.090 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 3.651 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	188 439	192 090	-3 651
Rendimentos Suplementares	12 815	7 487	5 328
Outros Rendimentos e Ganhos	175 624	184 603	-8 980
Imputação de Subsídios para investimento	87 317	82 583	4 733
Bens a reverter	87 892	101 791	-13 900
Outros	415	228	187

2.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 31 de março de 2025, ascenderam a 57.432 euros, conforme discriminado no quadro infra. O desvio registado nos juros obtidos através da aplicação das disponibilidades financeiras no banco IGCP, E.P.E. é justificado pela remuneração auferida nestas

aplicações ter sido superior à prevista e juros de mora obtidos que, por prudência, não se encontram previstos no PAO.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	57 432	30 000	27 432
Juros obtidos – Disponibilidades	47 935	30 000	17 935
Juros obtidos – Juros de Mora	9 497	0	9 497

2.5. Imparidade de dívidas a receber

A **imparidade de dívidas a receber**, regista um desvio favorável, face ao valor orçado para igual período (1.366 euros), de 94.009 euros, decorrente da metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reforço da imparidade de dívidas a receber é reconhecido numa ótica mensal.

3. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros três meses de 2025, nos gastos da APFF, S.A..

3.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 612.252 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio favorável de 557.870 euros, justificado pelas condições meteorológicas adversas que resultaram na impossibilidade de os meios mobilizados realizarem as dragagens de manutenção necessárias para repor os fundos às quotas de serviço, contribuindo para a diminuição, face ao previsto, de 180 mil metros cúbicos de inertes dragados, materializado num desvio favorável com 558 mil euros;
- Trabalhos Especializados, com um desvio desfavorável de 32.004 euros, justificado pela previsão dos gastos com gestão ambiental incluírem o valor anual repartido por 12 meses, (mais 6.204 euros), pela realização de análises laboratoriais não previstas (mais 3.330 euros) e a elaboração do livro sobre a história do Porto da Figueira da Foz (18.005 euros) não previstos;
- Conservação e Reparação – Outros, com um desvio favorável de 42.468 euros, justificado pelo atraso na realização de diversas intervenções de manutenção de reabilitação das infraestruturas da APFF, S.A.; e
- Eletricidade, com um desvio favorável de 34.284 euros, justificado pela previsão dos gastos com incluir o valor anual repartido por 12 meses.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	334 786	947 038	-612 252
Serviços Especializados	271 650	838 903	-567 253
Trabalhos Especializados	140 961	108 957	32 004
Publicidade e Propaganda	2 034	1 249	785
Vigilância e Segurança	51 488	51 605	-117
Conservação e Reparação - Dragagens	62 130	620 000	-557 870
Conservação e Reparação – Outros	14 387	56 855	-42 468
Publicação de Avisos	651	238	412
Materiais	4 648	4 195	453
Ferramentas e Utensílios	286	1 358	-1 072
Material de Escritório	1 717	461	1 256
Artigos para Oferta	0	126	-126
Proteção, Higiene e Segurança	2 645	1 478	1 167
Outros	0	772	-772

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Energia e fluidos	41 756	84 730	-42 974
Eletricidade	30 585	64 869	-34 284
Combustíveis	2 245	3 591	-1 346
Água	8 925	15 996	-7 071
Outros	0	273	-273
Deslocações, estadas e transportes	0	576	-576
Deslocações e estadas	0	576	-576
Serviços Diversos	16 683	18 633	-1 949
Rendas e Alugueres	3 731	2 869	862
Comunicação	3 490	4 147	-657
Seguros	65	770	-704
Contencioso e Notariado	25	1 848	-1 823
Despesas de Representação	0	5	-5
Limpeza, Higiene e Conforto	6 091	4 229	1 862
Outros	3 281	4 766	-1 485

3.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 11.775 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Aposentações previstas em 2024 e não realizadas, com um impacto desfavorável de 34.555 euros;
- Uma substituição prevista em janeiro e realizada em fevereiro, com um impacto favorável de 2.673 euros;
- Atualização salarial prevista no PAO em janeiro de 2025 e não realizada, com um desvio favorável de 28.526 euros;
- Efeito de absentismo, de janeiro a março de 2025, não considerados no PAO, com um impacto favorável de 2.831 euros; e
- A regularização de valores reconhecidos em duplicado, no exercício anterior, referentes ao seguro de vida dos pilotos e pessoal marítimo, com um impacto favorável de 8.799 mil euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	410 429	422 205	-11 775
Remunerações dos Órgãos Sociais	2 810	2 849	-39
Remuneração do Pessoal	336 666	328 168	8 498
Benefícios pós-emprego	0	750	-750
Encargos sobre Remunerações	78 559	79 855	-1 296
Seguros de Acidentes de Trabalho	269	3 642	-3 374

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de Ação Social	0	0	0
Outros Gastos com o Pessoal	-7 875	6 940	-14 815
N.º Médio de Trabalhadores	30	30	0
Despesa Média	13 681	14 073	-393

3.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros três meses de 2025, a 3.041 euros, menos 404.901 euros do que o previsto no PAO. Este desvio é justificado, essencialmente, pela metodologia adotada pela Empresa para o reconhecimento da reversão da perda por imparidade. Num primeiro momento, quando os ativos são colocados à disposição, é reconhecida uma perda por imparidade inicial, sendo, subsequentemente, revertida, à medida que os ativos são depreciados/amortizados. Ora, ao registar-se um atraso na execução dos investimentos previstos, não se registaram, tal como previsto no PAO, as perdas por imparidade iniciais, contribuindo, assim, para o desvio registado nesta rubrica.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	881 263	889 090	-7 828
Reversão da Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (2)	878 221	481 148	397 074
(1) - (2)	3 041	407 943	-404 901

3.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros três meses de 2025, ascenderam a 201.949 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (202.915 euros), correspondeu a um desvio favorável de 965 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	201 949	202 915	-965
Taxas	23 000	33 987	-10 987
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	19 644	31 575	-11 932
Outras Taxas	3 357	2 412	945
Imparidade do subsídio ao investimento e bens a reverter	178 305	163 714	14 590
Outros	644	5 214	-4 569

4. RESULTADOS

4.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros três meses de 2025, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 464.170 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (489.054 euros), de 24.884 euros.

4.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos três primeiros meses de 2025, foi positivo em 461.128 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (81.111 euros), de 380.017 euros.

4.3. Resultado Antes de Impostos

No primeiro trimestre de 2025 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos**, positivo no valor de 518.561 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (111.111 euros), de 407.450 euros.

4.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros três meses de 2025 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** positivo de 518.856 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (108.484 euros), em 410.372 euros.

4.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

O **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade**, registado no primeiro trimestre de 2025, foi negativo em 268.953 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-310.741 euros), de 41.789 euros.

4.6. EBITDA ajustado¹

Nos primeiros três meses de 2025, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** positivo de 467.266 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (468.393 euros), em 1.127 euros.

Para esta variação contribuiu, positivamente, a redução dos gastos operacionais líquidos (fornecimentos e serviços externos deduzidos dos respetivos subsídios à exploração e gastos com o pessoal), com um impacto favorável de 50.318 euros e o aumento da reversão da imparidade sobre as dívidas a receber, com um impacto favorável de 94.009 euros, face ao previsto e, negativamente, a diminuição do volume de negócios, com um impacto desfavorável de 182.364 euros.

¹ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade sobre subsídios ao investimento e bens a reverter

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 140.º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2025 (DLEO 2025), determina, para efeitos do disposto no artigo 52.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

1 — (...), o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios excluídos os impactos extraordinários decorrentes do cumprimento de disposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2024, sem prejuízo do disposto nos números seguintes. (...)

3 — Nos casos em que o rácio de eficiência operacional referido no n.º 1 não se revele adequado para aferir o nível de atividade da empresa, e quando não tenha sido autorizado outro indicador de aferição de otimização da eficiência operacional há, pelo menos, três anos, ou o rácio seja afetado por fatores extraordinários, com impacto orçamental significativo, designadamente por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial podem autorizar outro indicador para medir a eficiência operacional em 2025, nomeadamente em sede de aprovação do plano de atividades e orçamento, sob proposta da empresa, devidamente fundamentada e quantificada, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos dois exercícios subsequentes.

*4 — Sem prejuízo dos números anteriores, os **gastos operacionais** devem ser **iguais ou inferiores ao valor registado em 2024**, sendo que para o efeito dos gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico, celebrado a 1 de outubro de 2024, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.”*

Em sede de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o triénio 2025-2027, a APFF, S.A. propôs que o rácio de eficiência operacional fosse apurado considerando a anualização dos gastos com dragagens de manutenção registados nos últimos 4 exercícios bem como o ajustamento. A Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Empresarial do Estado (UTAM), no seu relatório de análise 65/2025, referiu que o cálculo da eficiência operacional se faz nos termos do Despacho n.º 830/18-SET, de 29 de outubro, leia-se aceitar a anualização das despesas relativas às dragagens de manutenção.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 1.º T 2024	Real 1.º T 2025	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	1 325 929	334 786	-991 143	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	-575 373	382 940	958 313	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	750 556	717 726	-32 830	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	414 425	410 429	-3 996	---
(3.a) Órgãos Sociais	4 525	2 810	-1 715	---
(3.b) Valorizações Remuneratórias	109 948	123 768	13 820	---
(3.c) Absentismo	-1 739	-2 831	-1 092	---
(3.d) Gastos com o pessoal Ajustados (€) (3) – (3.a) – (3.b) – (3.c)	301 691	286 682	-15 009	---
(4) Gastos Operacionais (n.º 4 do 140.º do DLEO 25) (1)+(3.d)	1 627 620	621 468	-1 006 152	Sim
(5) Gastos Operacionais (eficiência operacional) (2) + (3)	1 164 981	1 128 155	-36 826	---
(6) Volume de Negócios	1 184 400	1 065 390	-119 010	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(5)/(6)]	98,36%	105,89%	7,53%	Não

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. No que concerne aos **gastos operacionais ajustados**, para efeitos de aferição de cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 140.º do DLEO 2025, regista-se, no primeiro trimestre de 2025, uma redução, face a 2024, de 20.987 euros; e
- ii. No que concerte ao **rácio de eficiência operacional**, medido através do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, destaca-se, no período em análise, que a APFF, S.A. não assegurou a redução desse indicador, tendo, inclusive, aumentado 7,53%, face ao valor registado em 2024, justificada pela redução do volume de negócios, (menos 119.010 euros) a qual decorre, essencialmente, pela bonificação das taxas variáveis previstas nos artigos 11.º e 12.º do Regulamento Geral de Tarifas, durante os períodos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, em concreto, de 1 de fevereiro de 2025 a 31 de março de 2025, com um impacto financeiro estimado de 135.473 euros.

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 8.º do artigo 140.º do DLEO 2025, elaborou-se o quadro seguinte onde se inclui “(...) a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo a discriminação dos gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, nos termos dos números anteriores, face ao respetivo orçamento aprovado (...)”.

	1.º T Real				1.º T PAO	
	2021	2022	2023	2024	2025	2025
Fornecimentos e Serviços Externos (1)	453 578	425 171	639 421	1 325 929	334 786	947 038
Gastos correntes de elevada expressão/volatilidade (2)	277 722	260 937	382 872	1 074 341	62 130	620 000
Dragagens de manutenção (2.1)	277 722	260 937	382 872	1 074 341	62 130	620 000
Fornecimentos e Serviços Externos Ajustados (3) = (1) – (2)	175 856	164 234	256 550	251 588	272 656	327 038
Gastos com o pessoal (4)	432 257	418 904	414 776	414 425	410 429	422 205
Recrutamentos (4.1)	0	0	2 200	0	3 657	0
Absentismo (4.2.)	11 419	11 199	17 001	1 739	2 831	0
Aposentações/Rescisões (4.3.)	0	0	0	0	0	0
Gastos Operacionais (5) = (3) + (4)	608 113	583 138	671 326	666 013	683 085	749 242
Toneladas (6)	382 688	468 488	505 799	468 229	409 357	493 799
Gastos Operacionais / Toneladas (7) = (5) / (6)	1,59	1,24	1,33	1,42	1,67	1,52

Da análise à tabela anterior é possível concluir que os gastos operacionais da APFF, S.A., excluindo o efeito das dragagens de manutenção cuja relação depende do ritmo de assoreamento dos canais de navegação e bacias de manobras, ascendem a um valor médio de 644 mil euros, com especial destaque para o peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos operacionais, representando 65 % do total de gastos. Quando analisada a evolução destes gastos operacionais, comparando-os com as toneladas movimentadas, é possível concluir que estes não variam proporcionalmente em função do movimento portuário decorrente do peso dos gastos com o pessoal (custos fixos) na estrutura de gastos da APFF, S.A..

Adicionalmente, para efeitos de cumprimento do disposto no artigo 141.º do DLEO 2025, elaborou-se o quadro seguinte onde se demonstra a evolução do endividamento da APFF, S.A., destacando-se o facto de não se registar qualquer variação dada a ausência de passivo remunerado.

1.º Trimestre de 2025		
1.	Financiamento Remunerado 31.03.2025	0
2.	Financiamento Remunerado 31.03.2024	0
3.	Capital Social 31.03.2025	10 000 000
4.	Capital Social 31.03.2024	10 000 000
5.	Novos Investimentos realizados até 31.03.2025 (a)	207 302
A = (1-2)+(3-4)-5		-207 302
6.	Financiamento Remunerado 31.03.2025	0
7.	Capital Social 31.03.2024	10 000 000
B = (6+7)		10 000 000
Variação do Endividamento = A / B		2,07%

(a) “Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”

6. PLANO DE INVESTIMENTOS

	Realizado 1.º T 2025	Previsto 1.º T 2025	Taxa Realização
TOTAL DE INVESTIMENTO	234 552	3 372 529	6,95%
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	234 552	3 260 029	7,19%
MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS	234 552	3 025 307	7,75%
Melhoria das acessibilidades marítimas e infraestruturas portuárias do Porto da Figueira da Foz	234 552	2 945 307	7,96%
Monitorização ambiental (AIA)	0	0	0,00%
Empreitada de melhoramento das acessibilidades marítimas e das infraestruturas do porto da Figueira da Foz	207 302	2 905 666	7,13%
Fiscalização	0	30 000	0,00%
Projeto de aprofundamento do PFF (assistência técnica)	27 250	9 642	282,63%
Estudo de ampliação do Cais	0	80 000	0,00%
Estudo de ampliação do Cais da PFF (com Estudo IA)	0	80 000	0,00%
MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA	0	234 722	0,00%
Modernização tecnológica do VTS	0	234 722	0,00%
Reabilitação Infraestruturas VTS	0	200 000	0,00%
Reabilitação Hardware VTS	0	34 722	0,00%
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	0	112 500	0,00%
MELHORIA DO DESEMPENHO AMBIENTAL E INCREMENTO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	0	100 000	0,00%
Modernização dos equipamentos de iluminação pública	0	100 000	0,00%
Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000	0,00%
OUTROS	0	12 500	0,00%
Outros	0	12 500	0,00%

Nos primeiros três meses de 2025, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 6,95%, justificada, essencialmente, pelo atraso, face ao previsto no PAO, no início da execução dos trabalhos da “Empreitada de Melhoria das Acessibilidades Marítimas e das Infraestruturas do Porto da Figueira da Foz”.

7. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 141.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 96.º do DLEO 2025, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Neste sentido a APFF, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2021-2022, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2021, proferiu o seguinte despacho: *“(...) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”.*

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APFF, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2021, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 31 de março de 2025, não se encontravam quaisquer valores depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros
	1.º Trimestre 2025
IGCP, E.P.E.	11 774 249
Depósitos à Ordem	1 274 249
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	10 500 000
Banca Comercial	0
Depósitos à Ordem	0
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	11 774 249
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

* Não inclui depósitos caução.

8. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros três meses de 2025, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 27 dias.

	31.12.2024	Objetivo 25	31.03.2025	Var. (%) 1.T
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	20	30 d ≤ PMP ≤ 40 d	27	35,00%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2025, leia-se um PMP superior ou igual a 30 dias e inferior a 40 dias.

A 31 de março de 2025, a APFF, S.A. não possuía faturas vencidas há mais de 90 dias.

Dívidas Vencidas	Valor	Valores em euros				
		Valor das dívidas vencidas de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio (€)				
		0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisições de Bens e Serviços	172 750 €	0	0	0	0	0
Aquisições de Capital	246 724 €	0	0	0	0	0
Total	419 474 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

9. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APFF, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 1.º trimestre de 2025.

Figueira da Foz, 10 de abril de 2026

O Conselho de Administração,

(Teresa Cardoso)

(Rogério Carlos)

(Valter Rainho)

ANEXOS

- Controlo Orçamental – Março de 2025
- Estatística Portuária – Março de 2025
- Balanço – Março de 2025
- Demonstração de Resultados – Março de 2025

Controlo Orçamental

Demonstração de Resultados



Período de referência: Março de 2025

Valores em euros

Rubricas	Mês				Acumulado				Orçamento	
	R 24 (1)	R 25 (2)	PAO 25 (3)	Desvio (2-3)/3	R 24 (4)	R 25 (5)	PAO 25 (6)	Desvio (5-6)/6	2025 (7)	Tx Real. (%) 5/7
Rendimentos Operacionais	405 149	490 842	380 928	29%	1 184 400	1 065 390	1 247 754	-15%	4 812 226	22%
Regulamento de Tarifas	109 874	134 585	207 698	-35%	571 829	395 084	588 623	-33%	2 537 748	16%
Tarifa sobre Navios	68 010	100 056	93 450	7%	285 732	253 273	264 965	-4%	1 141 653	22%
Tup/Navio (R)	27 282	42 146	47 816	-12%	120 533	106 916	135 462	-21%	584 312	18%
Tup/Navio (E)	2 694	1 949	956	104%	6 592	4 491	2 709	66%	11 686	38,43%
Pilotagem	26 200	39 052	44 677	-13%	109 083	97 938	126 793	-23%	545 655	17,95%
Amarrar e desamarar	11 834	16 910	0	100%	49 524	43 929	0	100%	0	100,00%
Tarifa sobre Cargas	7 242	5 092	2 100	142%	14 842	5 021	5 949	-16%	25 659	19,57%
Armazenagem	5 796	4 257	2 100	103%	10 794	5 021	5 949	-16%	25 659	19,57%
Tarifas de uso de equipamento	1 446	834	0	100%	4 048	0	0	0%	0	0,00%
Tarifa sobre Utilização de Infraestruturas	34 622	29 437	112 148	-74%	271 255	136 791	317 710	-57%	1 370 436	9,98%
Taxa de utilização de infraestruturas	34 622	29 437	112 148	-74%	271 255	136 791	317 710	-57%	1 370 436	9,98%
Outros	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Serviços Secundários	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Regulamento Específicos	295 274	356 257	173 231	106%	612 571	670 306	659 131	2%	2 274 478	29,47%
Ocupações	105 770	148 019	137 041	8%	332 084	366 048	392 496	-7%	1 677 509	21,82%
Edificações Portuárias	6 657	6 841	7 208	-5%	20 321	19 595	21 624	-9%	86 496	22,65%
Terrenos Portuários	95 752	137 434	124 381	10%	298 057	340 542	354 515	-4%	1 525 585	22,32%
Rendimentos do DPM	3 361	3 744	5 452	-31%	13 705	5 911	16 357	-64%	65 428	9,03%
Fornecimentos	17 375	20 954	22 227	-6%	55 689	64 589	66 479	-3%	266 988	24,19%
Fornecimento de Energia	15 428	18 579	20 220	-8%	49 176	57 564	60 659	-5%	242 637	23,72%
Fornecimento de Água	1 947	2 375	2 007	18%	6 514	7 024	5 819	21%	24 350	28,85%
Concessões	6 036	11 624	4 782	143%	8 857	12 987	13 546	-4%	58 431	22,23%
Serviço de Reboques	6 036	10 943	4 782	129%	8 857	10 943	13 546	-19%	58 431	18,73%
Fixa	0	7 156	0	100%	0	7 156	0	100%	0	100,00%
Variável	6 036	3 787	4 782	-21%	8 857	3 787	13 546	-72%	58 431	6,48%
Básculas	0	682	0	100%	0	2 045	0	100%	0	100,00%
Recolha de Resíduos	7 185	5 167	5 977	-14%	17 871	14 631	16 933	-14%	73 039	20,03%
Recolha de Resíduos	7 185	5 167	5 977	-14%	17 871	14 631	16 933	-14%	73 039	20,03%
Outros	158 908	170 493	3 204	5 222%	198 070	212 051	169 678	25%	198 512	106,82%
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	2 821	7 320	0	100%	34 949	35 378	0	100%	0	100,00%
Marina de Recreio	156 086	163 172	3 204	4 993%	163 121	176 673	169 678	4%	198 512	89,00%
Subsídios à Exploração	1 074 341	62 130	0	100%	1 074 341	62 130	620 000	-90%	2 000 000	3,11%
Fornecimento e Serviços Externos	-665 906	-208 502	-137 572	-51%	-1 325 929	-334 786	-947 038	65%	-3 369 783	-9,93%
Gastos com o Pessoal	-129 916	-124 949	-141 574	12%	-414 425	-410 429	-422 205	3%	-1 704 528	-24,08%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas (-) /Reversões (+))	24 304	22 856	1 505	1 419%	24 304	95 375	1 366	6 881%	10 828	880,79%
Outros Rendimentos e Ganhos	106 383	178 108	64 030	178%	112 545	188 439	192 090	-2%	774 194	24,34%
Rendimentos Suplementares	2 762	2 900	2 496	16%	8 920	12 815	7 487	71%	29 948	42,79%
Outros Rendimentos Suplementares	2 762	2 900	2 496	16%	8 920	12 815	7 487	71%	29 948	42,79%
Descontos de pronto pagamento obtidos	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	103 621	175 209	61 534	185%	103 625	175 624	184 603	-5%	744 246	23,60%
Imputação de Subsídios para investimento	103 619	87 317	27 528	217%	103 619	87 317	82 583	6%	336 167	25,97%
Imparidade - Subsídios ao investimento e bens a reverter	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Rendimentos Bens a reverter	0	87 892	33 930	159%	0	87 892	101 791	-14%	407 166	21,59%
Outros	2	0	76	-100%	6	415	228	82%	913	45,45%
Outros Gastos e Perdas	-107 976	-183 641	-65 424	-181%	-128 508	-201 949	-202 915	0%	-800 068	-25,24%
Impostos	-16 800	-5 139	-9 115	44%	-36 658	-23 000	-33 987	32%	-119 177	-19,30%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-16 713	-4 777	-8 311	43%	-36 283	-19 644	-31 575	38%	-109 530	-17,93%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros Impostos	-87	-363	-804	55%	-375	-3 357	-2 412	-39%	-9 647	-34,80%
Imparidade - Subsídios ao investimento e bens a reverter	-91 110	-178 305	-54 571	-227%	-91 110	-178 305	-163 714	-9%	-660 036	-27,01%
Outros	-66	-197	-1 738	89%	-740	-644	-5 214	88%	-20 854	-3,09%
EBTIDA	706 378	236 844	101 713	133%	526 728	464 170	489 054	-5%	1 722 870	26,94%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-290 354	-293 670	-296 891	1%	-871 266	-881 263	-889 090	1%	-3 713 446	-23,73%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	250 049	391 003	229 092	71%	750 324	878 221	481 148	83%	-2 782 788	31,56%
EBIT	666 073	334 176	33 913	885%	405 786	461 128	81 111	469%	-4 773 364	9,66%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	4 957	19 451	10 000	95%	76 869	57 432	30 000	91%	80 000	71,79%
Juros obtidos - Depósitos bancários	2 417	16 601	10 000	66%	69 192	47 935	30 000	60%	80 000	59,92%
Juros obtidos - juros de mora	2 540	2 850	0	100%	7 678	9 497	0	100%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0,00%
RAI	671 031	353 628	43 913	705%	482 656	518 561	111 111	367%	-4 693 364	11,05%
Imposto Corrente	0	0	-182	100%	0	0	-545	100%	-2 180	0,00%
Imposto Diferido	0	296	-694	143%	0	296	-2 082	114%	-8 476	3,49%
RLP	671 031	353 923	43 038	722%	482 656	518 856	108 484	378%	-4 704 020	11,03%
RLP S/ IMPARIDADE	512 091	140 930	-130 788	208%	-176 559	-181 356	-206 868	12%	-1 668 362	-10,87%
EBITDA AJUSTADO	693 869	239 940	94 826	153%	514 219	467 266	468 393	0%	1 975 740	23,65%

Controlo Orçamental
Fornecimentos e Serviços Externos

Período de referência: Março de 2025

Valores em euros

Rubricas	Anual		Acumulado até Março						Desvio	
	Realizado 2024	PAO 2025	Real 2021 (2)	Real 2022 (3)	Real 2023 (4)	Real 2024 (4)	Real 2025 (5)	Orçado 2025 (6)	R.25 - O.25 Valor (5)-(6)	% ((5)-(6))/ (6)
Fornecimentos e Serviços Externos	2 850 435	3 369 783	453 578	425 171	639 421	1 325 929	334 786,00	947 038	-612 252	-65%
Serviços Especializados	2 468 522	2 924 886	393 407	362 439	566 458	1 238 421	271 699	838 903	-567 204	-68%
Trabalhos Especializados	436 769	465 282	57 505	51 613	104 888	106 459	141 010	108 957	32 053	29%
Informática	43 492	54 301	7 609	2 750	5 612	8 193	13 550	14 492	-941	-6%
Análises Laboratoriais	5 515	473	0	0	0	0	3 485	183	3 302	1802%
Comunicação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Estudos e Projetos	1 950	549	0	0	1 950	0	3 400	137	3 263	2378%
Segurança	2 500	14 221	0	750	500	750	1 894	3 555	-1 662	-47%
Contabilidade, Auditoria e Avaliações	3 000	5 750	0	0	0	0	0	1 438	-1 438	-100%
Gestão Ambiental	93 744	53 347	24 391	12 386	29 977	27 714	19 554	13 350	6 204	46%
Diversos	286 568	336 641	25 505	35 726	66 848	69 801	99 127	75 802	23 325	31%
Publicidade e Propaganda	19 354	65 236	130	505	1 988	1 211	2 034	1 249	785	63%
Vigilância e Segurança	184 472	184 808	25 461	29 327	45 127	44 310	51 488	51 605	-117	0%
Honorários	1 442	0	750	750	750	0	0	0	0	0%
Conservação e Reparação	1 824 781	2 208 630	309 561	279 775	413 076	1 085 691	76 517	676 855	-600 338	-89%
Viaturas	3 275	2 425	272	836	1 586	2 019	190	606	-416	-69%
Edifícios	127	1 884	2 477	2 053	27	88	2 521	471	2 050	435%
Outras Construções	35 007	63 599	14 549	4 041	10 552	4 909	1 773	45 900	-44 127	-96%
Equipamento Básico	31 089	19 596	3 731	2 303	7 200	3 208	3 433	4 899	-1 466	-30%
Equipamento administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Hardware e Rede informática	206	806	0	0	0	0	94	202	-108	-53%
Dragagens	1 730 836	2 101 292	277 722	260 937	382 872	1 074 341	62 130	620 000	-557 870	-90%
Outros	24 242	19 027	10 810	9 606	10 839	1 127	6 377	4 777	1 599	33%
Publicação de Avisos	1 705	931	0	469	629	751	651	238	412	173%
Materials	24 504	16 780	4 684	3 498	2 756	2 581	4 648	4 195	453	11%
Ferramentas e Utensílios	10 777	5 432	0	480	59	0	286	1 358	-1 072	-79%
Livros e Documentação Técnica	102	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Material de Escritório	2 741	1 844	52	78	1 109	0	1 717	461	1 256	273%
Artigos para Oferta	15	503	0	0	0	350	0	126	-126	-100%
Proteção, Higiene e Segurança	4 271	5 913	4 528	2 049	1 531	1 661	2 645	1 478	1 167	84,5%
Outros	6 597	3 089	104	891	57	570	0	772	-772	-100%
Energia e fluidos	284 211	338 920	41 034	45 984	54 796	65 864	41 756	84 730	-42 974	-51%
Electricidade	201 928	259 476	25 151	30 283	37 194	46 859	30 585	64 869	-34 284	-53%
Combustíveis	15 692	14 365	3 040	3 078	4 654	3 202	2 245	3 591	-1 346	-37%
Água	65 498	63 985	12 271	12 623	12 948	15 803	8 925	15 996	-7 071	-44%
Outros Fluidos	1 093	1 093	572	0	0	0	0	273	-273	-100%
Deslocações, estadas e transportes	4 801	2 305	0	0	0	681	0	576	-576	-100%
Deslocações e Estadas	4 801	2 305	0	0	0	681	0	576	-576	-100%
Serviços Diversos	68 396	86 891	14 453	13 250	15 412	18 382	16 683	18 633	-1 949	-10%
Rendas e Alugueres	12 305	11 477	2 269	2 861	3 061	2 874	3 731	2 869	862	30%
Comunicação	15 458	16 588	4 130	3 582	4 288	4 699	3 490	4 147	-657	-16%
Seguros	2 738	15 817	841	871	473	736	65	770	-704	-92%
Contencioso e Notariado	-113	7 391	229	-153	-138	75	25	1 848	-1 823	-99%
Despesas de Representação	71	20	0	0	0	55	0	5	-5	-100%
Limpeza, Higiene e Conforto	24 827	16 856	4 244	3 099	6 551	5 436	6 091	4 229	1 862	44%
Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Outros FSE	13 111	18 743	2 740	2 990	1 177	4 506	3 281	4 766	-1 485	-31%

Controle Orçamental
 Gastos com o pessoal

Período de referência: Março de 2025

Rubricas	Anual		Acumulado até Março							Desvio	
	Realizado 2024	PAO 2025	Real 2021 (2)	Real 2022 (3)	Real 2023 (4)	Real 2024 (4)	Real 2025 (5)	Orçado 2025 (6)		R.25 - O.25 Valor (5)-(6)	% ((5)-(6))/(6)
Gastos com o Pessoal	1 765 573	422 205	432 257	418 904	414 776	414 425	410 429,17	422 205		-11 775	-3%
Órgãos Sociais	9 814	2 849	4 500	1 955	4 537	4 525	2 810	2 849		-39	-1%
Remunerações fixas	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Subsídio de refeição	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Prémios de gestão	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Outras remunerações	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Formação	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Pensões e Planos de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Encargos sobre as remunerações	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Seguros de saúde	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Seguros de vida	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Outros benefícios/gastos	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Outros	9 814	2 849	4 500	1 955	4 537	4 525	2 810	2 849		-39	-1%
Pessoal	1 755 760	419 355	427 757	416 949	410 239	409 900	407 619	419 355		-11 736	-3%
Remunerações fixas	943 479	224 172	246 981	232 970	223 390	222 050	226 549	224 172		2 376	1%
Subsídio de refeição	89 845	26 520	23 506	24 048	22 674	20 900	23 352	26 520		-3 168	-12%
Prémios de gestão	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Outras remunerações	339 869	77 226	71 781	72 882	74 326	77 389	83 370	77 226		6 145	8%
Ajudas de custo	3 180	250	400	1 200	1 586	1 550	3 395	250		3 145	1256%
Formação	5 512	2 500	0	911	375	180	168	2 500		-2 332	-93%
Pensões e Planos de Saúde	4 551	750	0	0	0	0	0	750		-750	-100%
Encargos sobre as remunerações	326 134	79 855	77 865	75 066	76 844	75 180	78 559	79 855		-1 296	-2%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças	22 213	3 642	4 214	4 412	3 780	4 145	269	3 642		-3 374	-93%
Seguros de saúde	15 606	2 352	2 894	3 392	2 451	5 823	8 799	2 352		6 447	274%
Seguros de vida	0	1 338	0	1 023	917	0	0	1 338		-1 338	-100%
Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Outros benefícios/gastos	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Gastos de ação social	702	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Outros	4 668	751	115	1 045	3 896	2 683	-16 842	751		-17 592	-2344%
Números de RH no final do período	34	30	34	34	34	34	30	30		0	0%
Número médio de RH	35	29	34	34	34	34	30	30		0	0%

Rubricas	Anual		Acumulado até Março							Desvio	
	Realizado 2024	PAO 2025	Real 2021 (2)	Real 2022 (3)	Real 2023 (4)	Real 2024 (4)	Real 2025 (5)	Orçado 2025 (6)		R.25 - O.25 Valor (5)-(6)	% ((5)-(6))/(6)
Gastos com o Pessoal	1 783 193	1 765 297	432 257	418 904	414 776	414 425	410 429	422 205		-11 775	-3%
Remunerações dos órgãos sociais	11 423	9 814	4 500	1 955	4 537	4 525	2 810	2 849		-39	-1%
Remuneração base	0	9 814	4 500	1 955	4 537	4 525	2 810	2 849		-39	-1%
Subsídios e férias	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Representação	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Subsídio de alimentação	11 423	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Remuneração de pessoal	1 384 340	1 376 373	342 668	331 100	321 976	321 890	336 666	328 168		8 498	3%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Prémios para pensões	0	4 551	0	0	0	0	0	750		-750	-100%
Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Encargos sobre remunerações	341 686	326 134	77 865	75 066	76 844	75 180	78 559	79 855		-1 296	-2%
Seguros acid. Trabalho doença pro	16 771	22 213	4 214	4 412	3 780	4 145	269	3 642		-3 374	-93%
Gastos de ação social	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0%
Outros gastos com o pessoal	28 973	26 212	3 009	6 371	7 639	8 686	-7 875	6 940		-14 815	-213%
N.º Médio de Trabalhadores	33	30	34	34	34	34	30	30		0	0%

Gasto médio por trabalhador	54 036	58 843	12 713	12 321	12 199	12 189	13 681	14 073	-393	-3%
-----------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	------	-----

Controlo Orçamental
Plano de Redução de Custos

Período de referência: Março de 2025

Plano de Redução de Custos	Anual		Acumulado até Março							Desvio	
	Realizado 2024	PAO 2025	Real 2021 (2)	Real 2022 (3)	Real 2023 (4)	Real 2024 (4)	Real 2025 (5)	Orçado 2025 (6)	R.25 - Valor (5)-(6)	O.25 % ((5)-(6))/(6)	
(1) CMVMC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	
(2) FSE	2 850 435	3 369 783	453 578	425 171	639 421	1 325 929	334 786	947 038	-612 252	-65%	
Anualização gastos c/ dragagens	-632 276	-1 025 789	-87 396	-46 892	-150 744	-575 373	382 940	-35 463	418 402	1180%	
FSE corrigidos	2 218 158	2 343 994	366 182	378 279	488 677	750 556	717 726	911 575	-193 849	-21%	
(3) Gastos com o Pessoal	1 765 573	422 205	432 257	418 904	414 776	414 425	410 429	422 205	-11 775	-3%	
(4) Gastos totais = (1)+(2)+(3)	3 983 732	2 766 199	798 439	797 184	903 453	1 164 981	1 128 155	1 333 780	-205 625	-15%	
Volume de negócios	4 598 631	4 812 226	753 622	968 079	1 212 574	1 184 400	1 065 390	1 247 754	-182 364	-15%	
Gastos Operacionais / V N	86,63%	57,48%	106%	82%	75%	98%	106%	107%	-1%		

Total	14 199	19 010	3 764	6 711	5 898	8 448	6 679	4 940	1 739	35%
(a) Deslocações e estadas	4 801	2 305	0	0	0	681	0	576	-576	-100%
(d) Ajudas de custo	3 180	250	400	1 200	1 586	1 550	3 395	250	3 145	1258%
(c) Gastos com a Frota Automóvel	6 218	16 455	3 364	5 511	4 312	6 218	3 284	4 114	-830	-20%

Controlo Orçamental
Atividade Portuária

Período de referência: Março de 2025

Rubricas	Anual		Acumulado até Março							Desvio	
	Realizado 2024	PAO 2025	Real 2021 (2)	Real 2022 (3)	Real 2023 (4)	Real 2024 (4)	Real 2025 (5)	Orçado 2025 (6)	R.25 - O.25 Valor (5)-(6)	% ((5)-(6))/(6)	
Número de Navios	442	442	97	103	111	99	92	111	-19	-17,30%	
Quantidades Movimentadas	468 488	2 078 766	382 688	468 488	505 799	468 229	409 357	493 799	-84 442	-17,10%	
Carga Geral	981 789	972 664	234 195	222 032	244 153	236 613	218 718	231 831	-13 113	-6%	
Graneis Sólidos	916 408	966 885	116 339	216 238	224 526	195 468	169 218	220 240	-51 022	-23%	
Graneis Líquidos	0	13 250	1 894	4 102	0	4 000	3 496	6 954	-3 458	158%	
Carga Contentorizada	134 445	125 968	30 260	26 116	37 121	32 148	17 925	34 774	-16 849	FALSO	
Outras Cargas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	
Arqueação Bruta (GT)	1 566 040	1 599 348	337 416	341 135	377 894	354 460	318 512	399 215	-80 703	-20,22%	

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

[illegible][illegible]

Variações (%) II	2025 - 2022			2025 - 2023			2025 - 2024			Var. Média (últimos 4 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	-21,16%	9,04%	-12,62%	-18,14%	-20,71%	-19,07%	-17,77%	-1,12%	-12,57%	-0,58%	7,39%	1,74%
Carga geral fraccionada	-9,64%	57,26%	-1,49%	2,13%	-40,63%	-10,42%	-9,21%	-0,06%	-7,56%	0,26%	-7,22%	-1,65%
Granéis Sólidos	-41,48%	2,40%	-21,74%	-41,91%	-4,84%	-24,63%	-31,86%	6,78%	-13,43%	0,15%	27,84%	11,36%
Contentores	0,00%	0,00%	-31,36%	-50,12%	-60,09%	-51,71%	-39,81%	-62,43%	-44,24%	-9,85%	-12,11%	-10,19%
Granéis Líquidos	0,00%	0,00%	-14,78%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	-100,00%	-12,61%	21,14%	0,00%	21,14%

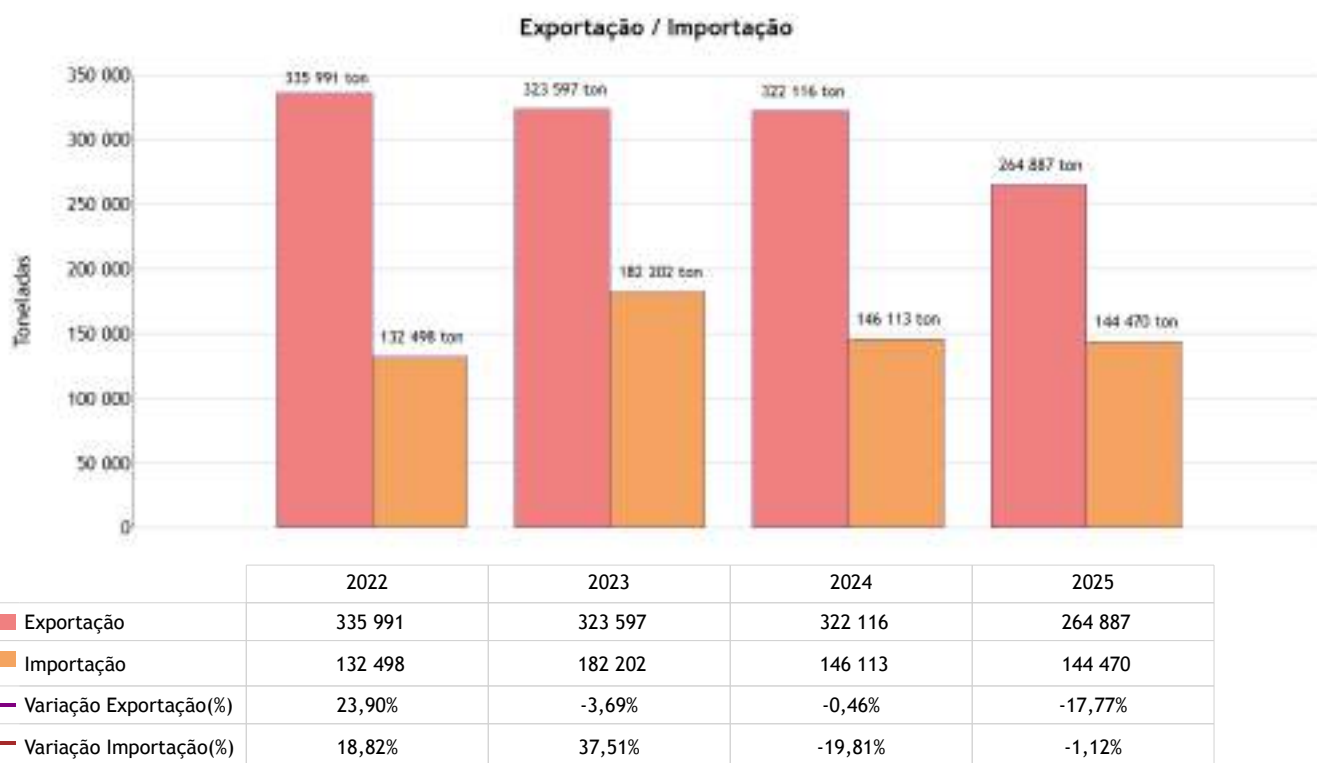
Variações (Quantidade) I	2022 - 2021			2023 - 2022			2024 - 2023			2025 - 2024		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	64 809	20 991	85 800	- 12 393	49 704	37 311	- 1 481	- 36 089	- 37 570	- 57 230	- 1 642	- 58 872
Carga geral fraccionada	20 599	- 32 761	- 12 163	- 22 464	44 584	22 120	21 534	- 29 074	- 7 540	- 17 868	- 27	- 17 895
Granéis Sólidos	49 765	50 134	99 899	891	7 397	8 287	- 17 675	- 11 383	- 29 058	- 32 568	6 319	- 26 250
Contentores	- 3 660	- 484	- 4 144	9 180	1 825	11 005	- 5 341	368	- 4 972	- 10 289	- 3 934	- 14 223
Granéis Líquidos	- 1 894	4 102	2 208	0	- 4 102	- 4 102	0	4 000	4 000	3 496	- 4 000	- 504

[illegible][illegible]

Mercadorias - Acumulados
Movimento Total

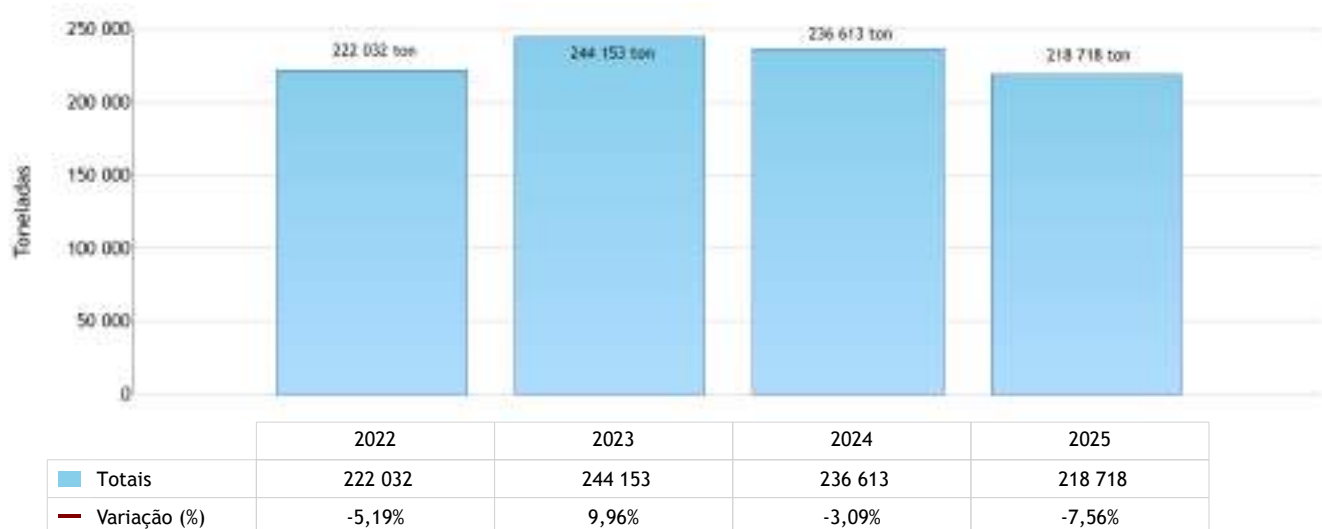
Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton



Mercadorias - Acumulados
Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

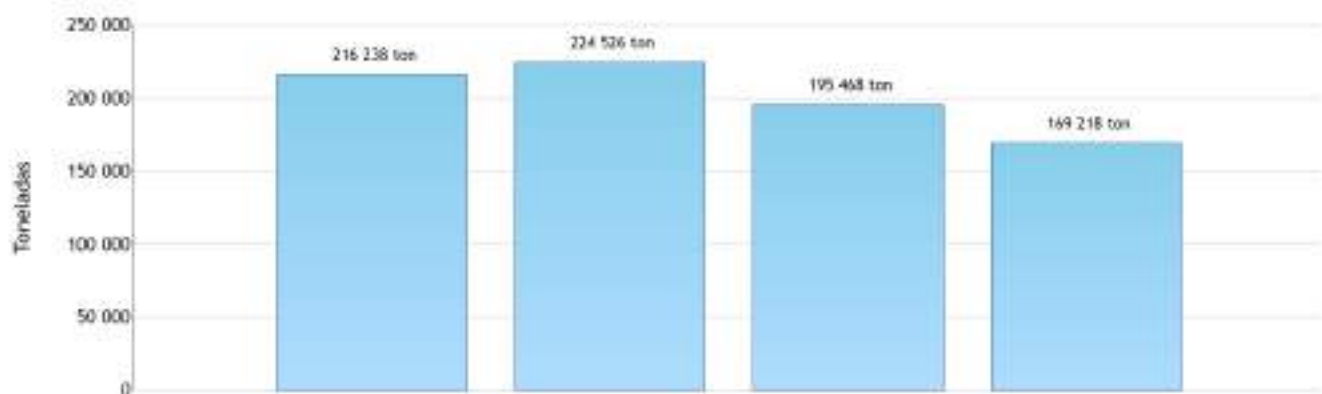


Exportação / Importação

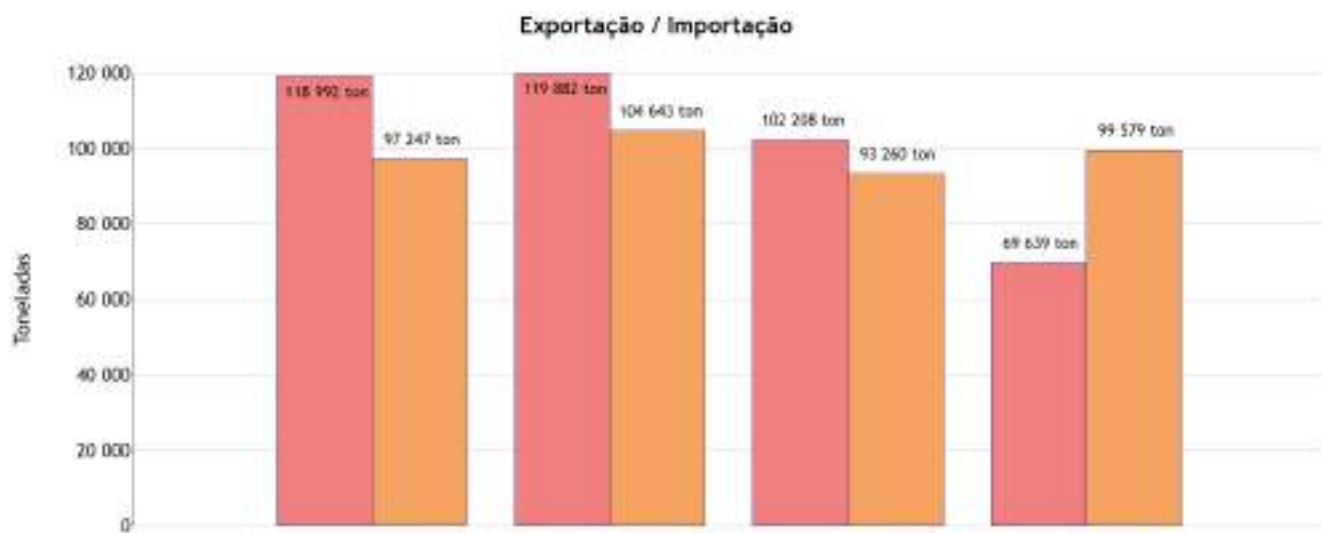


Mercadorias - Acumulados
Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



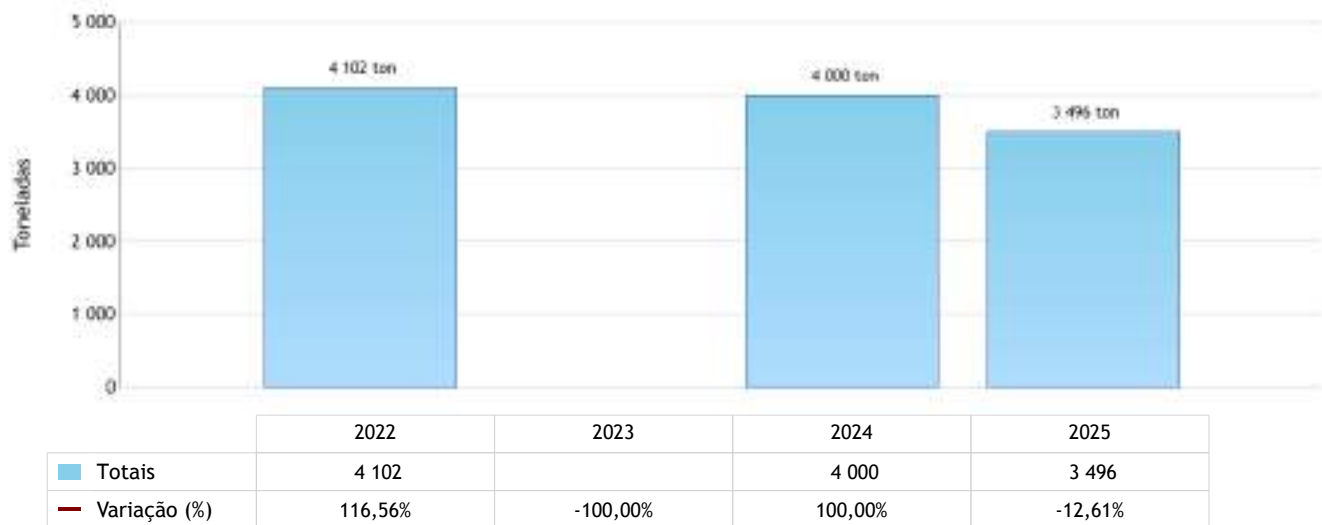
	2022	2023	2024	2025
Totais	216 238	224 526	195 468	169 218
Variação (%)	85,87%	3,83%	-12,94%	-13,43%



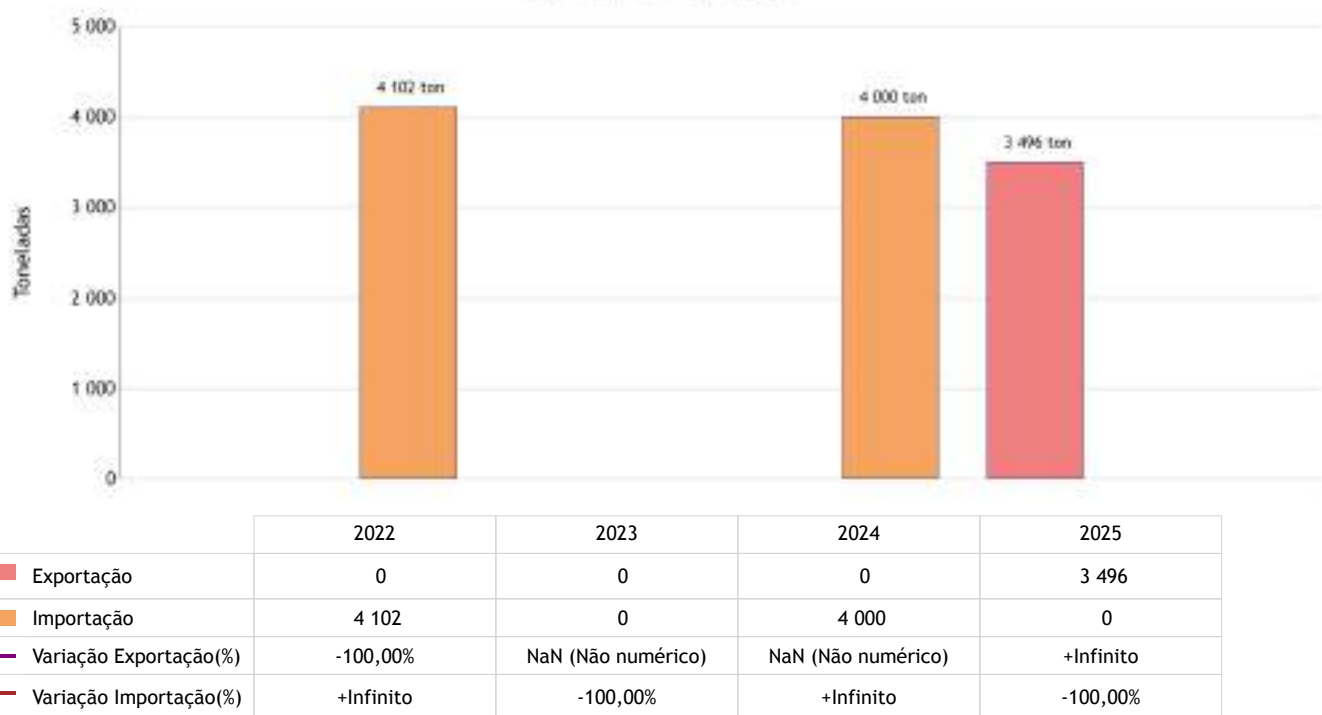
	2022	2023	2024	2025
Exportação	118 992	119 882	102 208	69 639
Importação	97 247	104 643	93 260	99 579
Variação Exportação(%)	71,89%	0,75%	-14,74%	-31,86%
Variação Importação(%)	106,41%	7,61%	-10,88%	6,78%

Mercadorias - Acumulados
Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

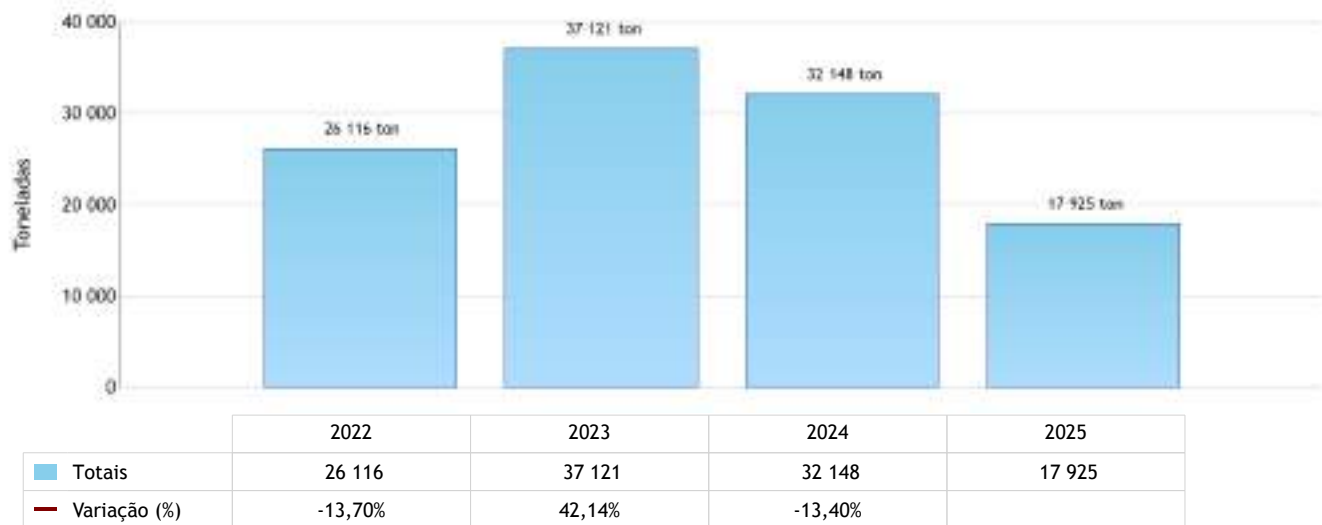


Exportação / Importação



Mercadorias - Acumulados
Carga Contentorizada

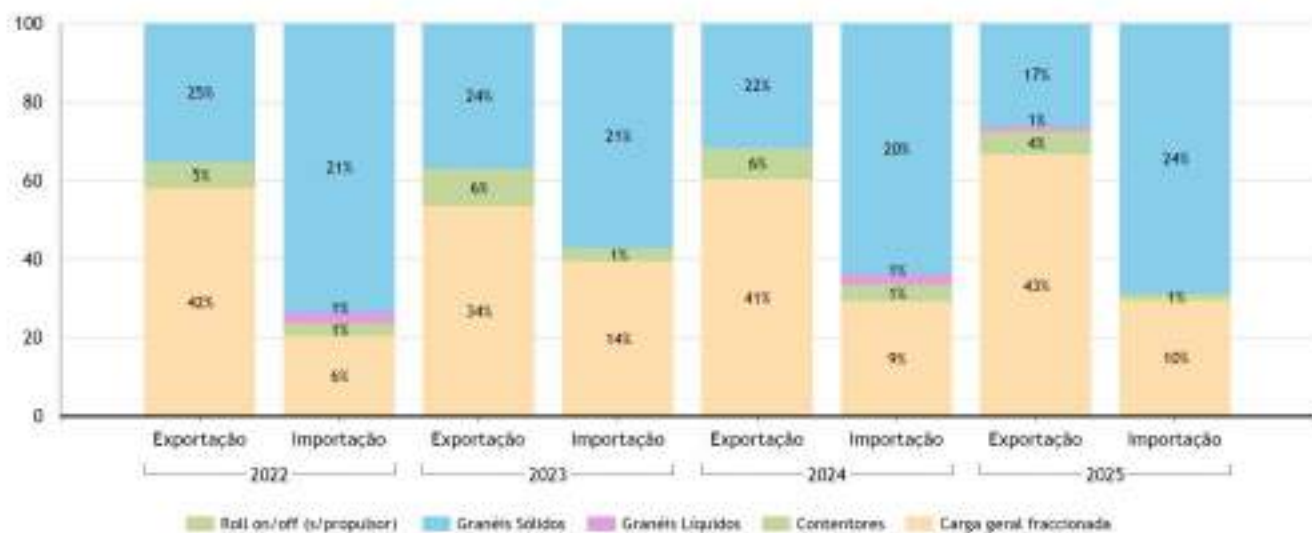
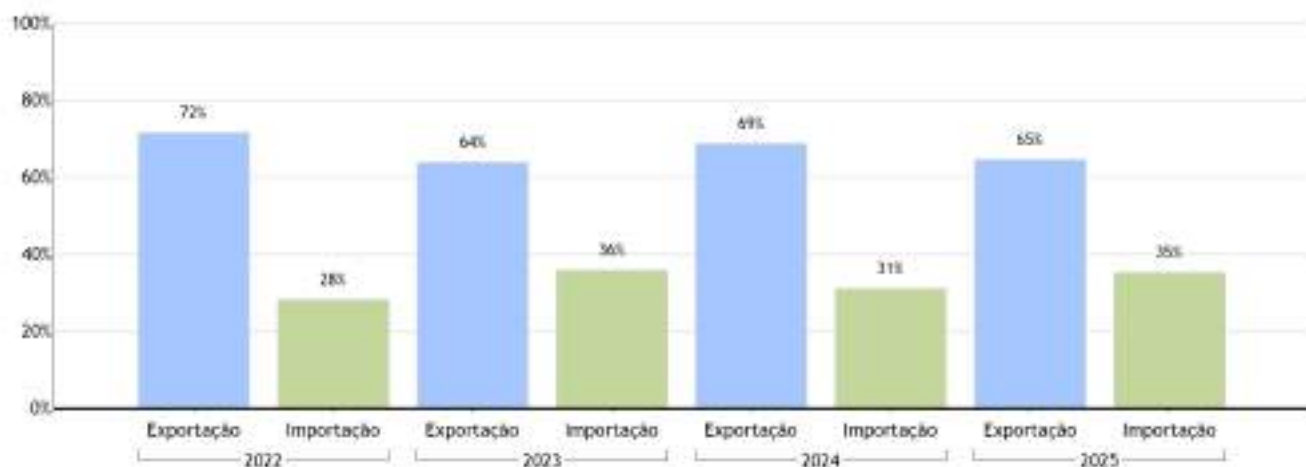
Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Tipo de Carga	2022		2023		2024		2025	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga geral fraccionada	42%	6%	34%	14%	41%	9%	43%	10%
Granéis Sólidos	25%	21%	24%	21%	22%	20%	17%	24%
Contentores	5%	1%	6%	1%	6%	1%	4%	1%
Granéis Líquidos	0%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	0%
Roll on/off (s/propulsor)	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total	72%	28%	64%	36%	69%	31%	65%	35%



Análise do Mês

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

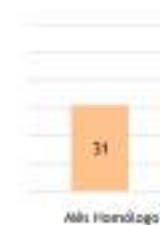
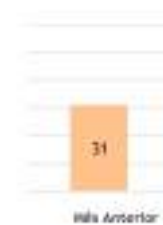
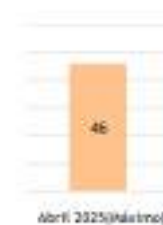
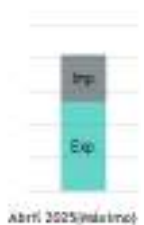
Unid: ton

Quantidades	Março 2025			Abril 2025 (Máximo)			Mês Anterior			Mês Homólogo		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Total	67 413	27 519	94 932	134 089	70 557	204 646	93 984	46 525	140 509	101 922	45 437	147 359
Carga geral fraccionada	52 493	13 604	66 097	80 639	29 895	110 534	59 004	12 468	71 472	63 701	10 425	74 126
Granéis Sólidos	14 920	13 915	28 835	45 532	37 948	83 480	27 492	33 026	60 518	32 574	29 862	62 435
Contentores	0	0	0	5 605	1 561	7 166	3 992	1 031	5 023	5 647	1 150	6 797
Granéis Líquidos	0	0	0	2 312	1 153	3 465	3 496	0	3 496	0	4 000	4 000
Roll on/off (s/propulsor)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Minerais não metálicos	14 921	3 234	18 155	45 556	8 168	53 724	27 627	0	27 627	25 412	14 213	39 625
Pastas químicas de madeira	49 705	0	49 705	74 094	6 600	80 694	55 840	3 324	59 164	50 476	3 200	53 676
Produtos florestais	0	13 604	13 604	384	22 783	23 167	166	9 144	9 309	587	7 225	7 811
Navios (Número)			25			46			31			31
Arqueação Bruta			73 668			155 533			113 260			103 634
Comprimento (m)			2 338			4 522			3 131			3 032



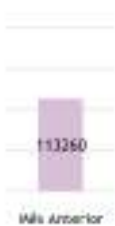
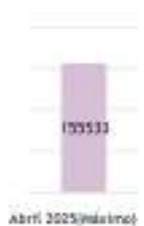
Importação / Exportação

Navios (Número)



Arqueação Bruta

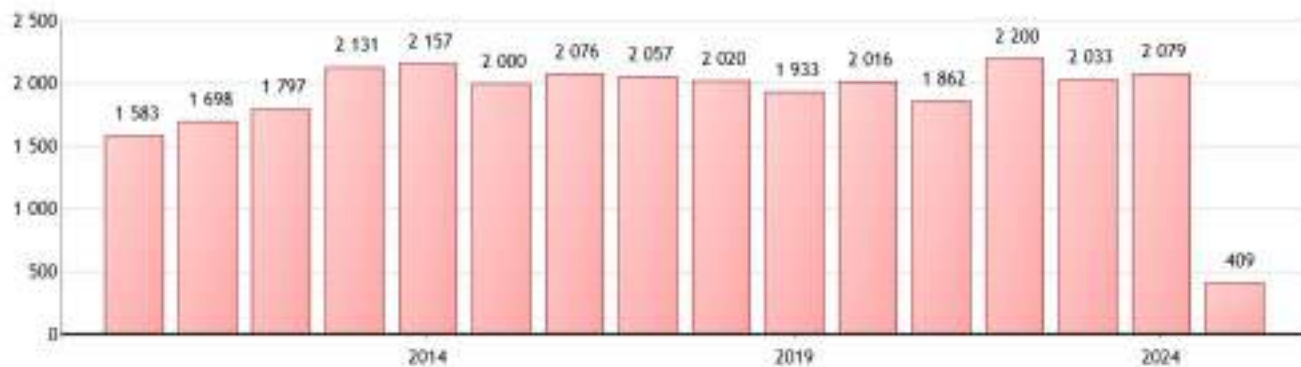
Comprimento (m)



Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

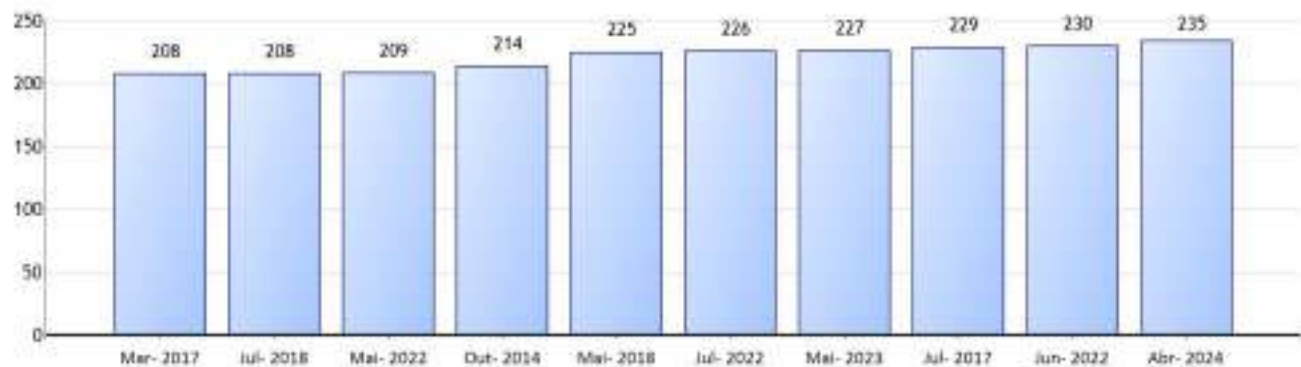
Evolução Anual - Movimentação de Mercadorias (kton)



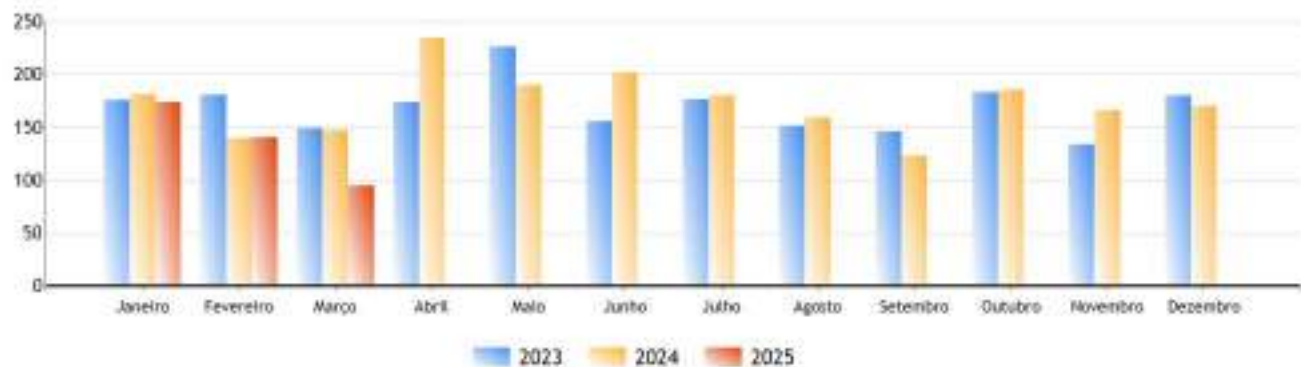
Evolução Anual Homóloga - Movimentação de Mercadorias (kton)



ranking Mensal - Movimentação de Mercadorias (kton)



Evolução Mensal



Navios - Acumulado

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2022	2023	2024	2025
Nr Navios	103	111	99	92
Arqueação Bruta Total	341 135	377 894	354 460	318 512
Comprimento Total	9 973	10 940	9 854	9 079
Arqueação Bruta média	3 312	3 404	3 580	3 462
Comprimento médio (m)	97	99	100	99
Mercadorias por Navio	4 548	4 557	4 730	4 450
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	1,37	1,34	1,32	1,29
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	46,98	46,23	47,52	45,09

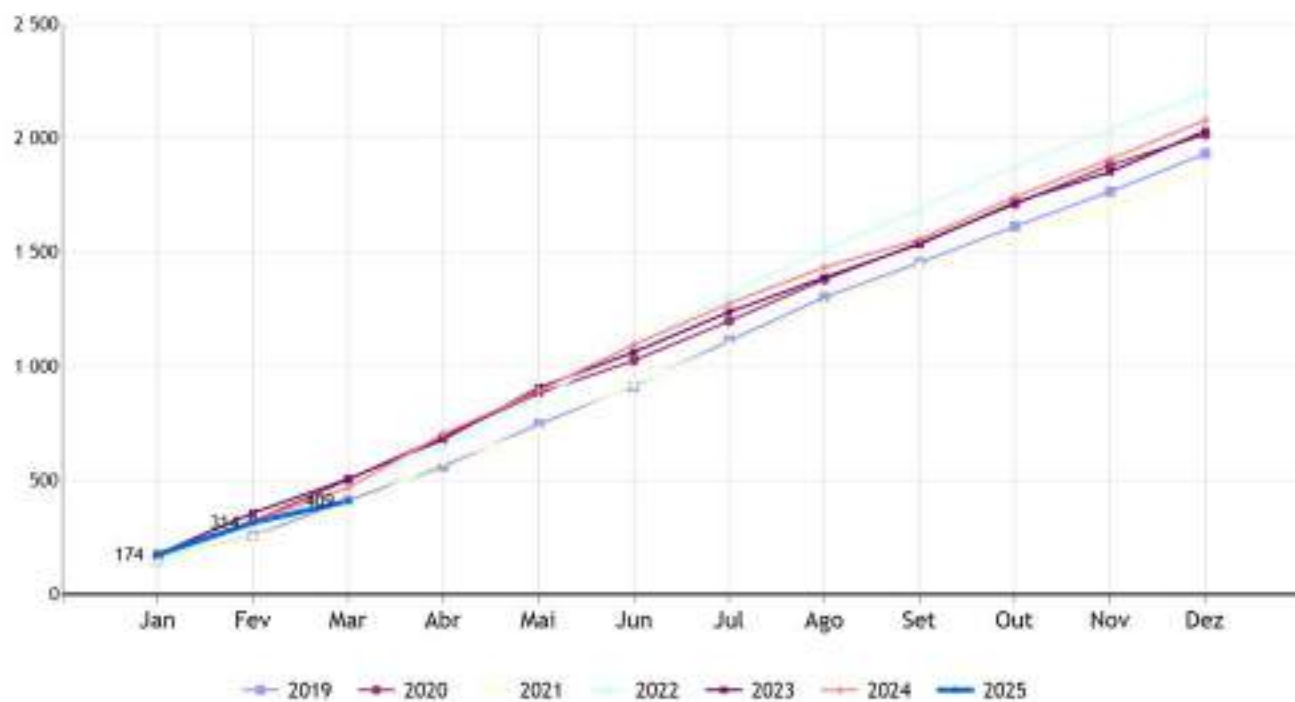
Variações (%) I	2022 - 2021	2023 - 2022	2024 - 2023	2025 - 2024
Nr Navios	6,19%	7,77%	-10,81%	-7,07%
Arqueação Bruta Total	0,93%	10,78%	-6,20%	-10,14%
Comprimento Total	6,52%	9,71%	-9,93%	-7,86%
Arqueação Bruta média	-4,95%	2,79%	5,17%	-3,30%
Comprimento médio (m)	0,31%	1,80%	0,98%	-0,85%
Mercadorias por Navio	15,29%	0,18%	3,79%	-5,92%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	21,29%	-2,54%	-1,31%	-2,71%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	14,93%	-1,59%	2,78%	-5,12%

Variações (%) II	2025 - 2022	2025 - 2023	2025 - 2024	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	-10,68%	-17,12%	-7,07%	-0,16%
Arqueação Bruta Total	-6,63%	-15,71%	-10,14%	-1,44%
Comprimento Total	-8,96%	-17,01%	-7,86%	0,56%
Arqueação Bruta média	-6,63%	1,69%	-3,30%	-0,16%
Comprimento médio (m)	1,93%	0,13%	-0,85%	0,56%
Mercadorias por Navio	-2,17%	-2,35%	-5,92%	3,20%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-6,42%	-3,98%	-2,71%	3,38%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-4,03%	-2,48%	-5,12%	2,58%

Variações I	2022 - 2021	2023 - 2022	2024 - 2023	2025 - 2024
Nr Navios	6	8	- 12	- 7
Arqueação Bruta Total	3 154	36 759	- 23 434	- 35 948
Comprimento Total	610	968	- 1 087	- 774
Arqueação Bruta média	- 478	315	- 225	- 396
Comprimento médio (m)	- 1	4	- 3	- 4
Mercadorias por Navio	603	8	173	- 280
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	0,24	- 0,03	- 0,02	- 0,04
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	6,10	- 0,75	1,29	- 2,43

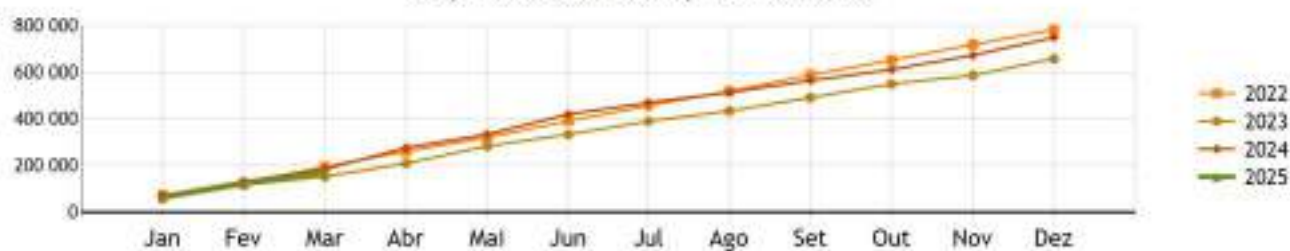
Variações II	2025 - 2022	2025 - 2023	2025 - 2024	Variação Média (últimos 4 anos)
Nr Navios	- 11	- 19	- 7	- 1
Arqueação Bruta Total	- 11	- 19	- 7	- 4 867
Comprimento Total	- 893	- 1 861	- 774	- 71
Arqueação Bruta média	150	58	- 118	- 6
Comprimento médio (m)	2	0	- 1	75
Mercadorias por Navio	- 99	- 107	- 280	3 463
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	- 0,09	- 0,05	- 0,04	0,95
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	- 1,89	- 1,15	- 2,43	34,87

Evolução 2025 - Quantidade de mercadorias (1.000 ton)

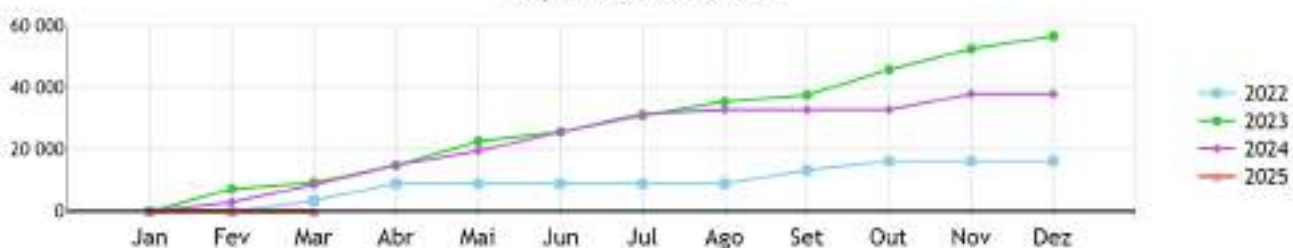


Principais Fluxos de Mercadorias

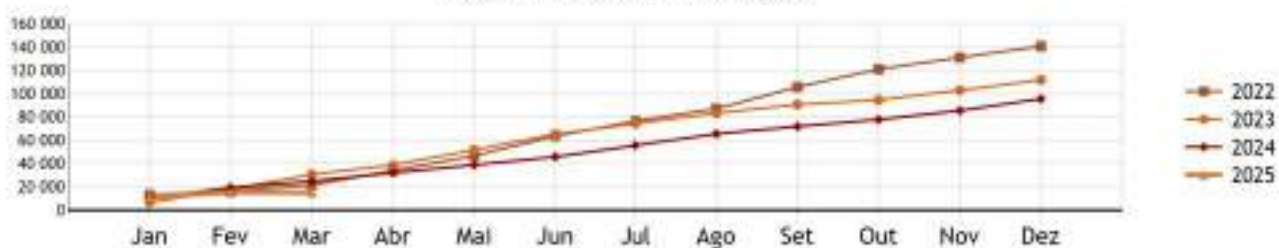
Grupo Mercadorias - Pastas químicas de madeira



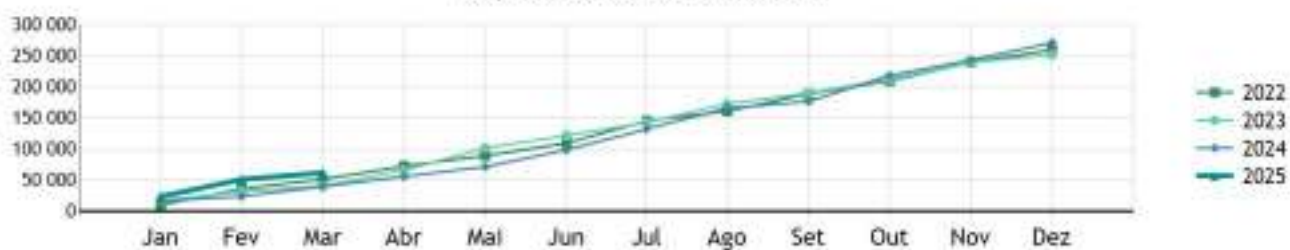
Grupo Mercadorias - Cimento



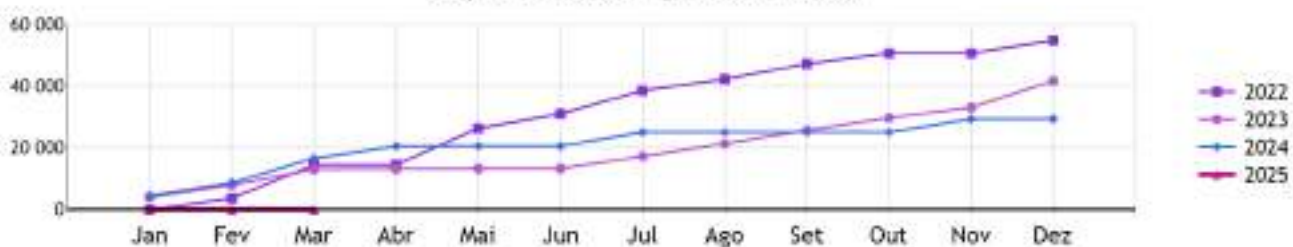
Grupo Mercadorias - Produtos de papel



Grupo Mercadorias - Produtos de vidro



Grupo Mercadorias - Subprodutos de madeira



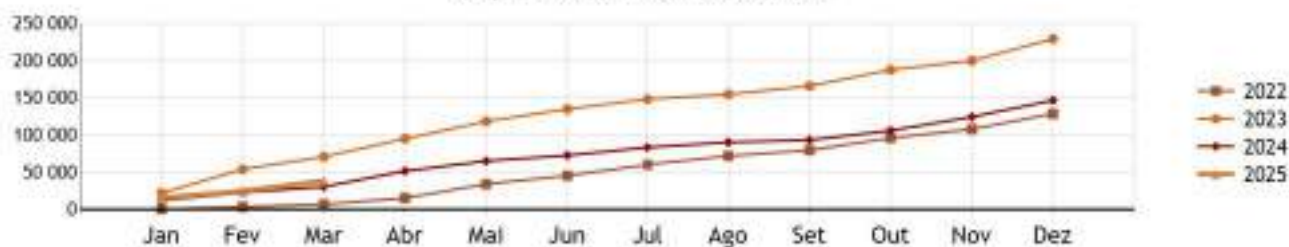
Grupo Mercadorias - Minerais não metálicos



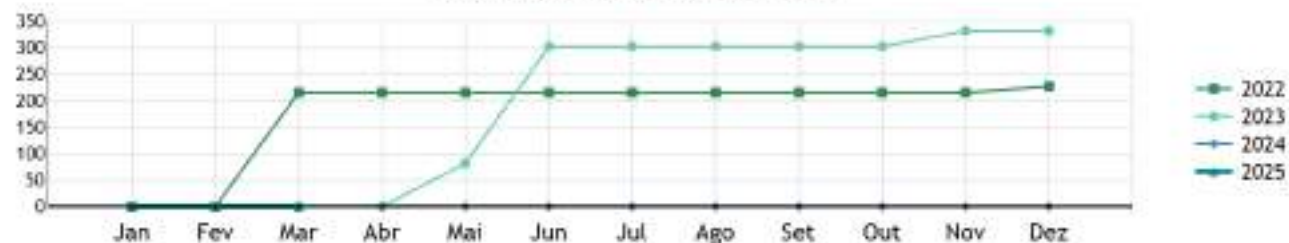
Grupo Mercadorias - Produtos agro-alimentares



Grupo Mercadorias - Produtos florestais



Grupo Mercadorias - Produtos metalúrgicos



Grupo Mercadorias - Produtos químicos



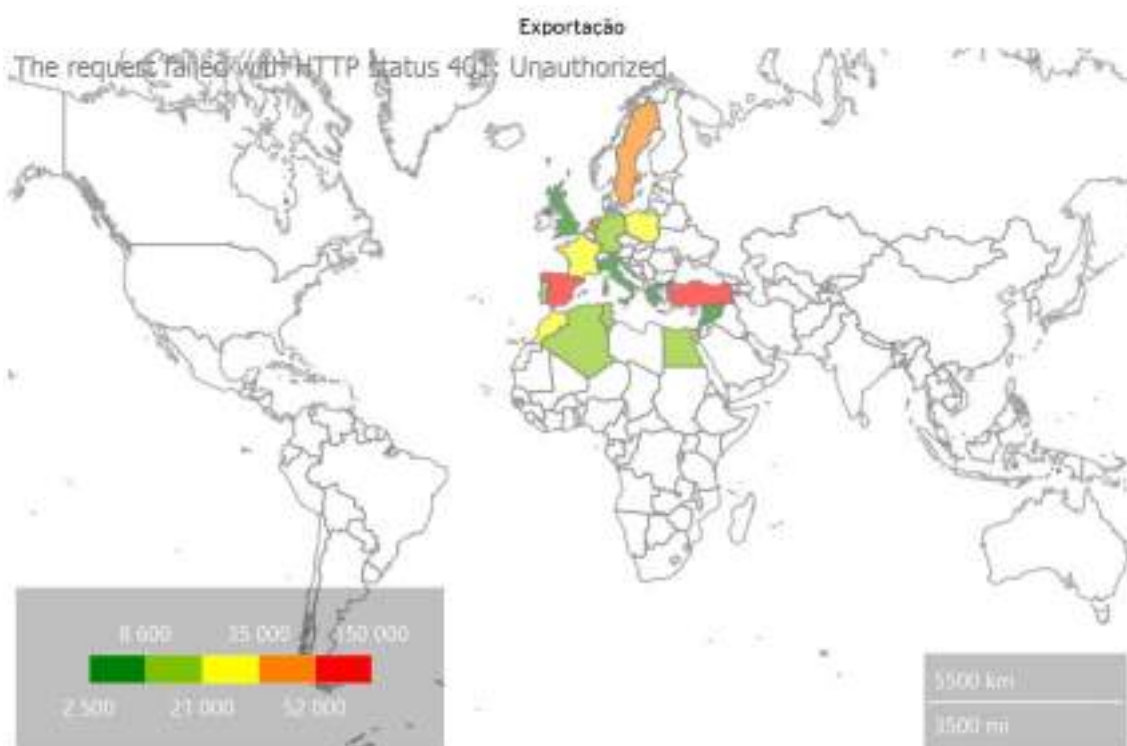
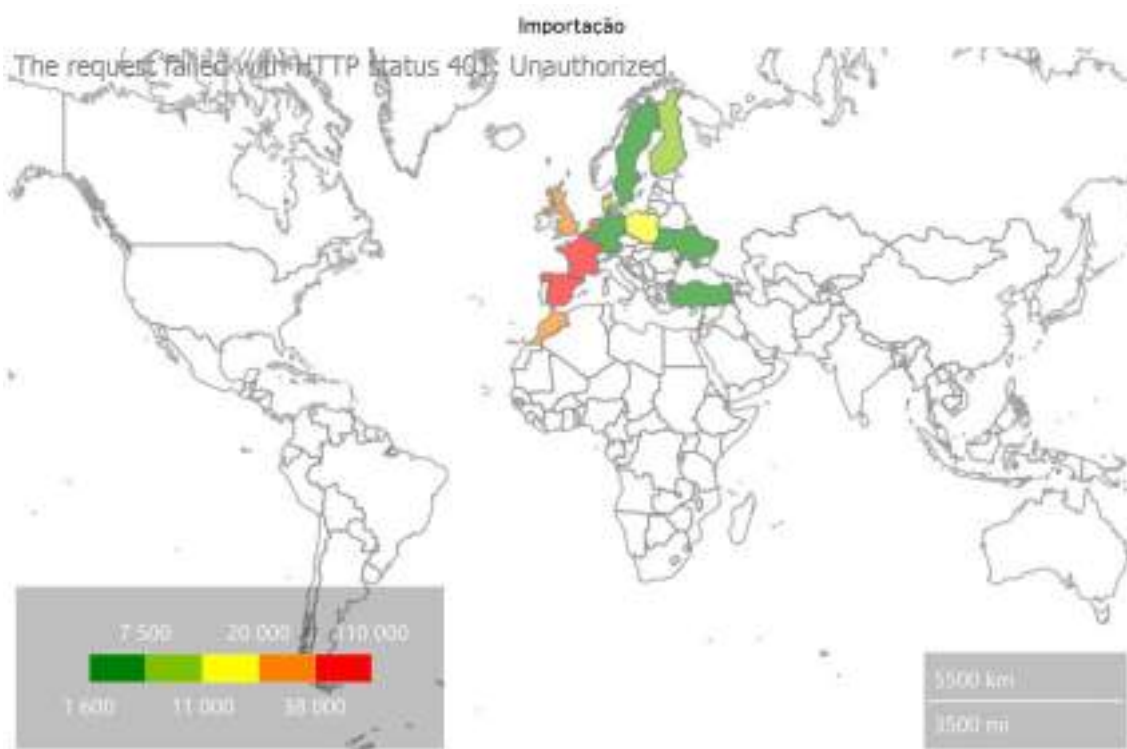
Grupo Mercadorias - Outros



Principais Mercadorias Movimentadas

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
40,19%	62,12%	Pastas químicas de madeira	164 538,50		-	-
-	-		61 597,52	Resíduos de vidro	42,64%	15,05%
11,00%	16,99%	Argila	45 012,66		-	-
-	-		35 999,83	Madeira	24,92%	8,79%
-	-		22 682,65	Gipsite	15,70%	5,54%
4,70%	7,26%	Areias	19 226,50		-	-
3,71%	5,73%	Produtos de papel	15 176,91		-	-
-	-		12 064,58	Triticale	8,35%	2,95%
2,16%	3,34%	Argamassa	8 845,20		-	-
-	-		6 524,05	Pastas químicas de madeira	4,52%	1,59%
1,55%	2,40%	Caulino	6 360,00		-	-
-	-		3 234,06	Caulino	2,24%	0,79%
-	-		2 367,52	Contentores	1,64%	0,58%
0,57%	0,88%		2 342,34		-	-
0,54%	0,84%	Madeira	2 228,79		-	-
0,28%	0,44%	Subprodutos de celulose	1 153,40		-	-
0,00%	0,00%	Contentores	2,28		-	-
		Outras	0			
	100,00%	Total da Listagem	100,00%		100,00%	

Principais Fluxos de Mercadorias



Principais Importadores / Exportadores

% do Total do Tráfego	% da Export	Exportação	Quantidade (ton)	Importação	% da Import.	% do Total do Tráfego
24,73%	38,21%	Celulose Beira Industrial (Celbi) S.A.	101 214,02		-	-
-	-		97 655,68	N/A	23,86%	23,86%
19,41%	29,99%	N/A	79 444,36		-	-
7,90%	12,21%	THE NAVIGATOR COMPANY SA	32 341,82		-	-
5,83%	9,02%	BIOTEK, S.A.	23 884,19		-	-
5,46%	8,44%	Celulose Beira Industrial (Celbi)Sa	22 362,00		-	-
-	-		13 636,60	ALTRI ABASTECIMENTO DE MADEIRAS SA	3,33%	3,33%
-	-		8 221,44	Santos Barosa-Vidros, Sa.	2,01%	2,01%
-	-		6 581,74	Acembex, Lda.	1,61%	1,61%
-	-		6 576,20	Sival Gessos Especiais, Lda	1,61%	1,61%
-	-		5 274,50	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA	1,29%	1,29%
-	-		3 324,05	Agencia Maritima Eurofoz, Lda	0,81%	0,81%
-	-		3 200,00	THE NAVIGATOR COMPANY SA	0,78%	0,78%
0,57%	0,88%	BioAdvance - The Next Generation Lda	2 342,34		-	-
0,45%	0,70%	PINHOSER - Industria de Madeiras da sertã, Lda	1 850,11		-	-
0,28%	0,44%	Caima-Industria De Celulose,Sa	1 153,40		-	-
0,07%	0,11%	Navigator Fine Paper Sa	292,06		-	-
0,00%	0,00%	Wec Lines-Ibero Portugal, Lda.	2,28		-	-
		Outras	0			
	100,00%	Total da Listagem	100,00%		100,00%	

Peso das Mercadorias de Referência no Total do Tráfego

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

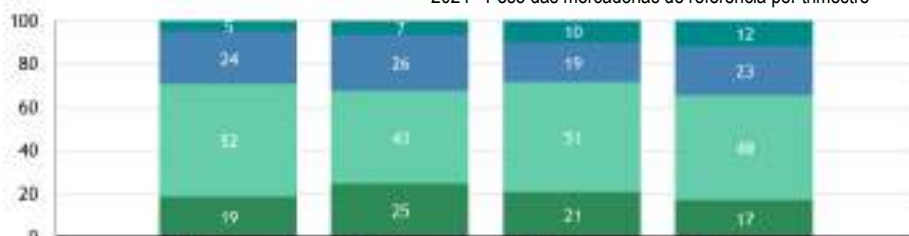
	1.º Trimestre	%	2.º Trimestre	%	3.º Trimestre	%	4.º Trimestre	%	Total	%
2025	534 886	100%							534 886	100%
Outras	205 710	38,46%							205 710	38,46%
Pastas químicas de madeira	171 063	31,98%							171 063	31,98%
Minerais não metálicos	96 516	18,04%							96 516	18,04%
Produtos de vidro	61 598	11,52%							61 598	11,52%
2024	758 831	100%	910 531	100%	774 982	100%	812 477	100%	3 256 821	100%
Outras	392 685	51,75%	392 685	43,13%	392 685	50,67%	392 685	48,33%	1 570 740	48,23%
Pastas químicas de madeira	184 755	24,35%	235 340	25,85%	144 461	18,64%	185 728	22,86%	750 284	23,04%
Minerais não metálicos	142 004	18,71%	223 310	24,53%	159 919	20,64%	139 462	17,17%	664 695	20,41%
Produtos de vidro	39 387	5,19%	59 196	6,50%	77 916	10,05%	94 602	11,64%	271 102	8,32%
2023	871 287	100%	929 949	100%	886 139	100%	865 977	100%	3 553 352	100%
Outras	506 903	58,18%	506 903	54,51%	506 903	57,20%	506 903	58,54%	2 027 613	57,06%
Minerais não metálicos	171 239	19,65%	160 721	17,28%	153 058	17,27%	130 461	15,07%	615 479	17,32%
Pastas químicas de madeira	152 511	17,50%	181 421	19,51%	157 749	17,80%	167 032	19,29%	658 713	18,54%
Produtos de vidro	40 635	4,66%	80 904	8,70%	68 429	7,72%	61 580	7,11%	251 547	7,08%
2022	853 064	100%	956 062	100%	918 847	100%	837 572	100%	3 565 544	100%
Outras	455 228	53,36%	455 228	47,61%	455 228	49,54%	455 228	54,35%	1 820 914	51,07%
Pastas químicas de madeira	194 831	22,84%	196 650	20,57%	196 915	21,43%	194 503	23,22%	782 898	21,96%
Minerais não metálicos	151 708	17,78%	246 152	25,75%	187 305	20,38%	116 798	13,94%	701 962	19,69%
Produtos de vidro	51 297	6,01%	58 031	6,07%	79 399	8,64%	71 043	8,48%	259 770	7,29%

2025 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



1.º Trimestre

2024 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



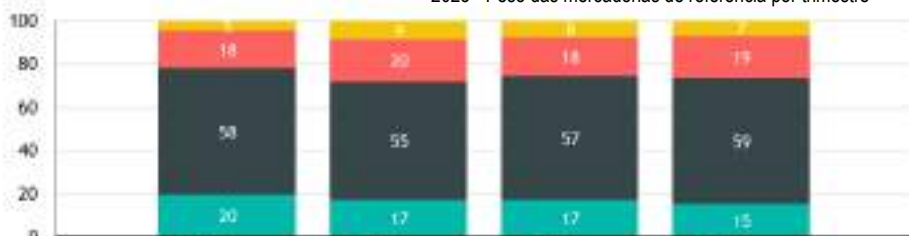
1.º Trimestre

2.º Trimestre

3.º Trimestre

4.º Trimestre

2023 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



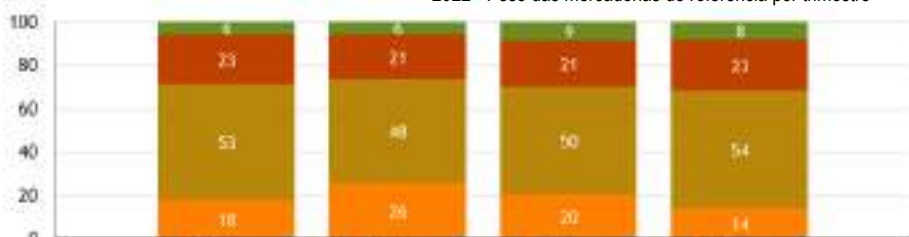
1.º Trimestre

2.º Trimestre

3.º Trimestre

4.º Trimestre

2022 - Peso das mercadorias de referência por trimestre



1.º Trimestre

2.º Trimestre

3.º Trimestre

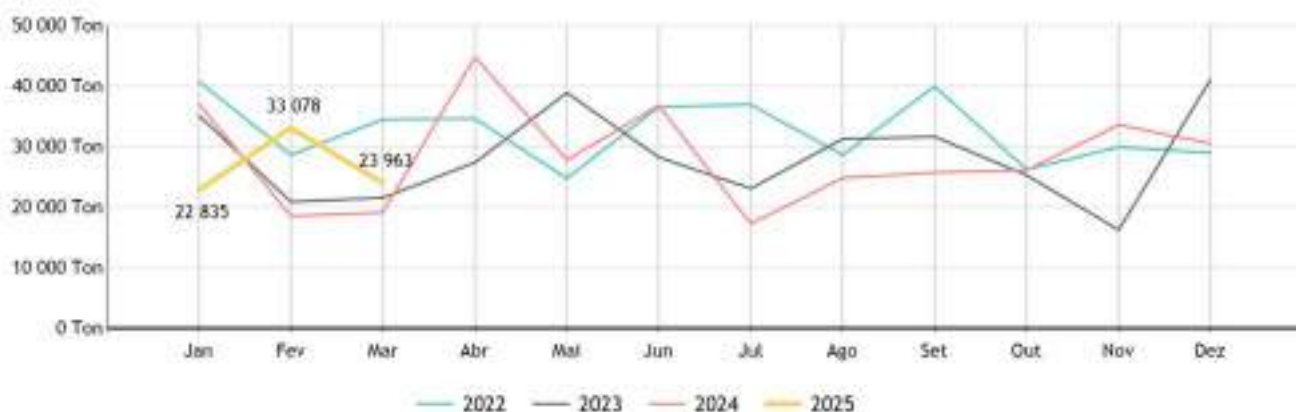
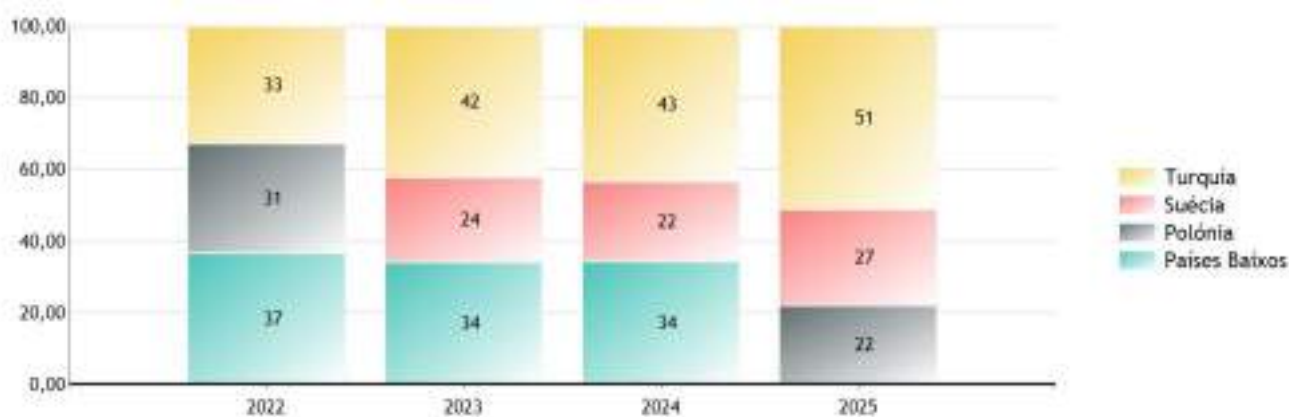
4.º Trimestre

Comportamento da Exportação de Pastas Químicas de Madeira

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	22 835	33 078	23 963										79 876
Turquia	8 807	21 779	10 219										40 805
Suécia	7 056	7 324	7 070										21 450
Polónia	6 972	3 975	6 674										17 621
2024	37 056	18 522	19 126	44 788	27 776	36 782	17 249	24 793	25 728	26 096	33 594	30 502	342 010
Turquia	19 572	8 654	4 646	22 626	6 566	11 574	6 533	10 675	11 496	11 664	17 766	16 354	148 125
Países Baixos	14 134	3 350	10 960	13 854	14 100	17 116	3 436	10 678	6 340	7 300	8 430	7 483	117 181
Suécia	3 350	6 518	3 520	8 308	7 110	8 092	7 280	3 440	7 892	7 132	7 398	6 664	76 704
2023	35 100	20 868	21 533	27 366	38 889	28 226	23 070	31 255	31 631	25 266	16 238	41 061	340 503
Turquia	12 126	6 000	14 413	5 762	24 545	11 026	4 910	17 123	10 605	10 766	5 332	20 735	143 343
Países Baixos	14 730	7 368	3 360	15 064	10 904	10 320	11 160	6 520	14 138	7 780	7 476	7 000	115 820
Suécia	8 244	7 500	3 760	6 540	3 440	6 880	7 000	7 612	6 888	6 720	3 430	13 326	81 340
2022	40 738	28 602	34 496	34 630	24 762	36 559	36 955	28 592	39 935	26 217	29 905	28 955	390 347
Países Baixos	16 414	7 200	12 356	11 130	3 480	11 944	14 994	10 950	18 650	12 300	11 224	12 020	142 662
Turquia	13 336	4 986	10 812	11 683	9 762	17 095	13 311	9 963	13 711	6 452	6 681	10 018	127 810
Polónia	10 987	16 416	11 328	11 817	11 520	7 520	8 650	7 680	7 574	7 466	12 000	6 917	119 875

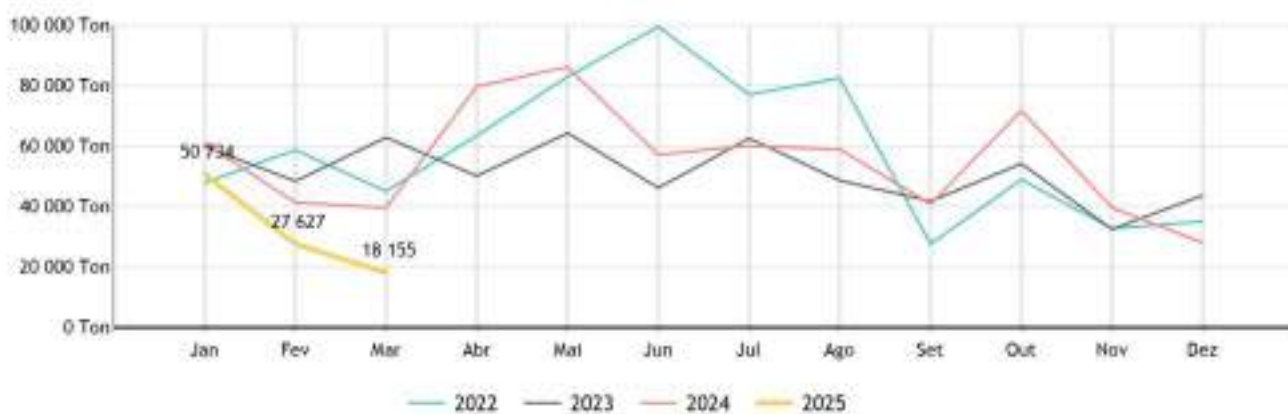
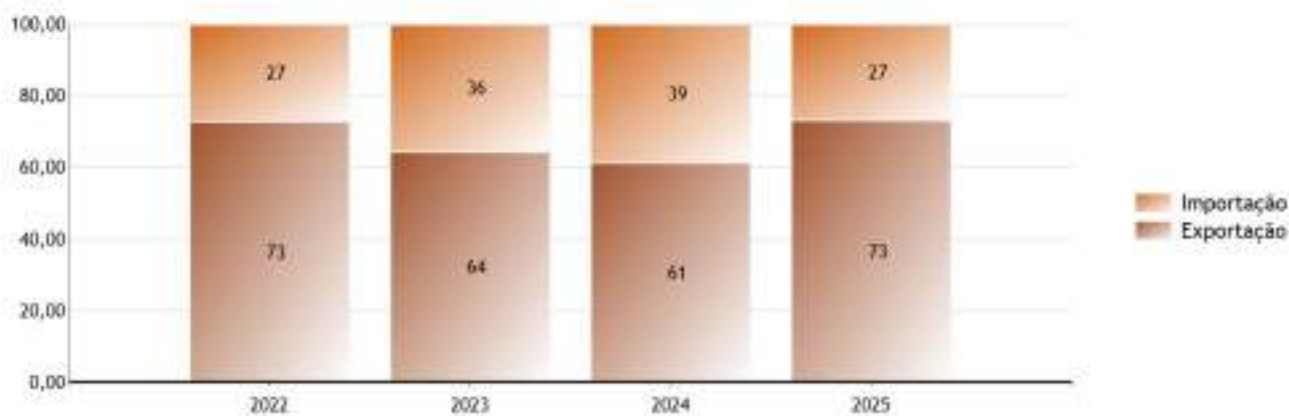


Comportamento do Movimento de Minerais Não Metálicos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	50 734	27 627	18 155										96 516
Exportação	28 051	27 627	14 921										70 599
Importação	22 683		3 234										25 917
2024	60 993	41 386	39 625	79 847	86 212	57 251	60 125	58 944	40 850	71 747	39 641	28 075	664 695
Exportação	35 169	26 330	25 412	55 568	63 580	37 855	24 750	27 401	22 550	42 855	27 476	18 197	407 143
Importação	25 824	15 056	14 213	24 279	22 632	19 396	35 375	31 543	18 300	28 892	12 165	9 878	257 552
2023	59 893	48 422	62 924	50 157	64 373	46 191	62 614	48 643	41 800	54 202	32 519	43 740	615 479
Exportação	46 396	25 524	38 135	25 965	31 025	40 950	38 435	42 570	27 052	32 002	17 967	29 991	396 011
Importação	13 497	22 898	24 789	24 192	33 348	5 241	24 179	6 073	14 748	22 200	14 552	13 749	219 467
2022	47 890	58 752	45 065	63 541	83 042	99 569	77 124	82 535	27 646	48 931	32 788	35 079	701 962
Exportação	34 976	34 754	36 028	48 340	61 331	85 206	56 670	55 931	20 450	28 875	22 765	25 674	511 000
Importação	12 914	23 998	9 037	15 201	21 712	14 363	20 454	26 604	7 196	20 056	10 023	9 404	190 963

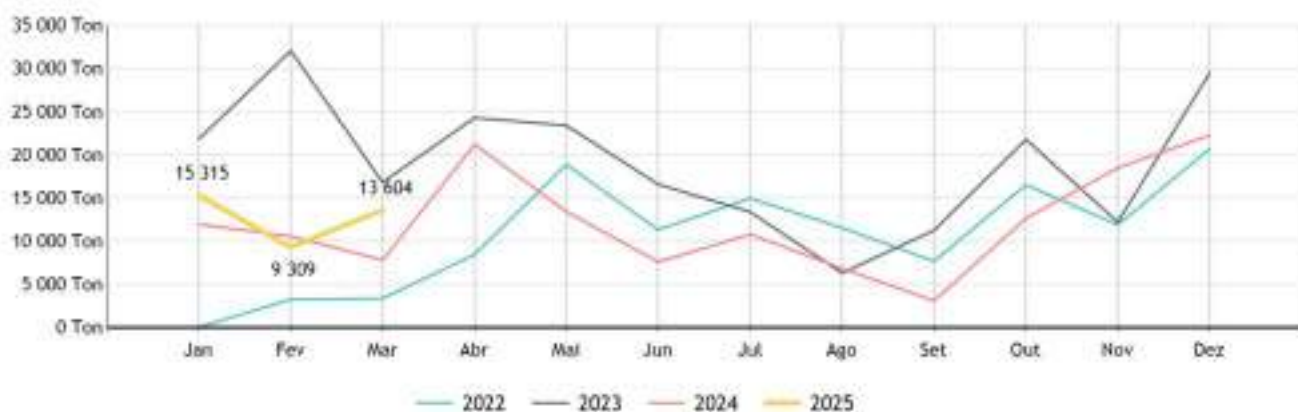
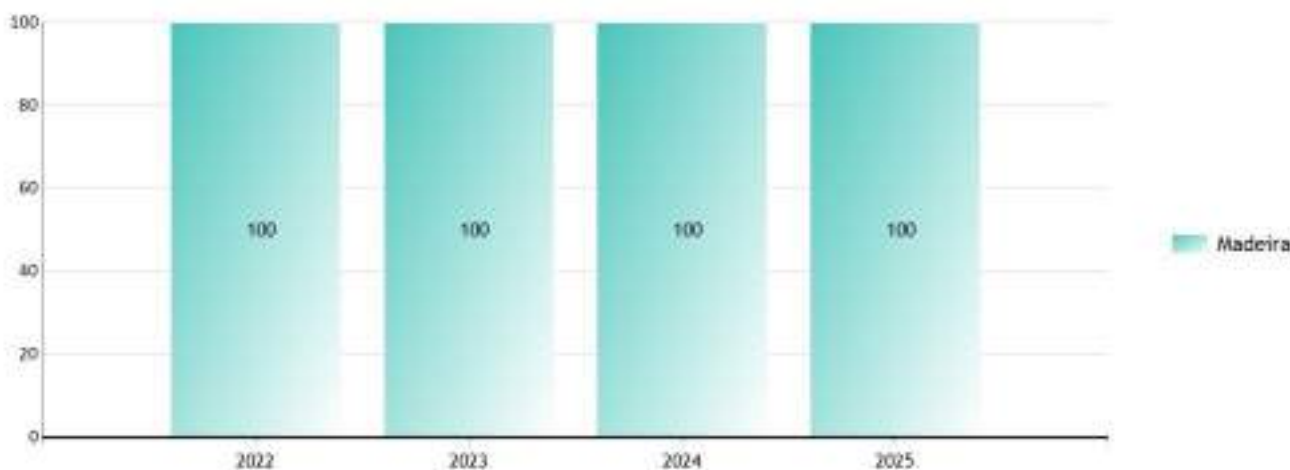


Comportamento do Movimento de Produtos Florestais

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Unid: ton

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
2025	15 315	9 309	13 604										38 229
Madeira	15 315	9 309	13 604										38 229
Outras													
2024	11 964	10 555	7 811	21 205	13 429	7 592	10 784	6 828	3 091	12 630	18 493	22 255	146 635
Madeira	11 964	10 555	7 811	21 205	13 429	7 592	10 784	6 828	3 091	12 630	18 493	22 255	146 635
Outras													
2023	21 825	32 068	16 803	24 304	23 398	16 572	13 391	6 306	11 248	21 782	12 211	29 501	229 408
Madeira	21 825	32 068	16 803	24 304	23 398	16 572	13 391	6 306	11 248	21 782	12 211	29 501	229 408
Outras													
2022	28	3 236	3 367	8 442	18 870	11 310	14 967	11 543	7 670	16 522	11 888	20 695	128 537
Madeira	28	3 236	3 367	8 442	18 870	11 310	14 967	11 543	7 670	16 522	11 888	20 695	128 537
Outras													



Balanço

		31/03/25	31/12/24
RUBRICAS	NOTAS		
ATIVO			
Ativo Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		6 660 822	6 816 023
Ativos intangíveis		369 114	13 119
Outros investimentos financeiros		2 640	2 640
		7 032 575	6 831 782
Ativo Corrente			
Clientes		742 557	564 342
Adiantamentos a fornecedores		2 099	1 006
Estado e outros entes públicos		90 850	131 486
Outros créditos a receber		73 356	93 148
Diferimentos		28 907	14 256
Caixa e depósitos bancários		11 813 643	10 831 075
		12 751 411	11 635 314
Total do ativo		19 783 987	18 467 097
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		10 000 000	10 000 000
Outros instrumentos de capital próprio		2 675 263	2 592 522
Reserva legal		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(1 063 961)	(1 653 835)
Ajustamento/outras variações no capital próprio		944 858	952 348
		17 481 789	16 816 663
Resultado líquido do período		518 856	883 174
Total do capital próprio		18 000 645	17 699 838
Passivo			
Passivo Não corrente			
Passivos por impostos diferidos		3 005	-
		3 005	-
Passivo Corrente			
Fornecedores		265 643	257 435
Adiantamentos de clientes		1 627	700
Estado e outros entes públicos		99 370	114 698
Outras dívidas a pagar		696 748	394 426
Diferimentos		716 949	-
		1 780 337	767 259
Total do passivo		1 783 342	767 259
Total do capital próprio e do passivo		19 783 987	18 467 097

Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 de março	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		1 065 390	1 184 400
Subsídios à exploração		62 130	1 074 341
Fornecimentos e serviços externos		(334 786)	(1 325 929)
Gastos com o pessoal		(410 429)	(414 425)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		95 375	24 304
Provisões (aumentos / reduções)		-	-
Outros rendimentos		188 439	112 545
Outros gastos		(201 949)	(128 508)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		464 170	526 728
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(881 263)	(871 266)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/ reversões)		878 221	750 324
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		461 128	405 786
Juros e rendimentos similares obtidos		57 432	76 869
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultados antes de impostos		518 561	482 656
Imposto sobre o rendimento do período		296	-
Resultado líquido do período		518 856	482 656
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		518 856	482 656
Resultado por acção:			
- básico		0,26	0,24
- n.º acções		2 000 000	2 000 000